



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

A cartoon illustration of a male teacher with glasses, wearing a white shirt and tie, pointing with his right hand towards a green chalkboard. The text "PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS - LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA" is overlaid in large, blue, outlined capital letters across the illustration.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS - LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA

Manaus – AM

2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Profa. Doutora Márcia Perales Mendes Silva
Reitora

Prof. Doutor Hedinaldo Narciso Lima
Vice-Reitor

Profa. Doutora Rosana Cristina Parente
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof. Doutor Francisco Adilson dos Santos Hara
Pró-Reitor Adjunto de Ensino de Graduação

Profa. Doutora Selma Suely Baçal de Oliveira
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Luiz Frederico Arruda
Pró-Reitor de Extensão

Téc. Adm. Valdelário Farias Cordeiro
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Téc. Adm. João Francisco Beckman Moura
Pró-Reitor para Assuntos Comunitários



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROJETO DE REFORMULAÇÃO CURRICULAR

Presidente

José Enos Rodrigues

Membros

Lúcia Helena Ferreira da Silva

Maria Sebastiana de Moraes Guedes

Giancarlo Stefani

Michelle Eduarda Brasil de Sá

Assessoria Técnica

Fabíola Rodrigues Costa
Pedagoga/DAE/PROEG



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

SUMÁRIO

Apresentação	4
1 MARCO REFERENCIAL	6
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	6
1.1.1 Diagnóstico da área no país e no quadro geral de conhecimento	6
1.1.2 Formação de Pessoal e Mercado	8
1.1.3. Campos de Atuação Profissional.....	9
1.1.4. Regulamento e Registro da Profissão	9
1.1.5. Competências Gerais	10
1.1.6. Objetivos do curso.....	11
1.2 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	12
1.2.1. Titulação	12
1.2.2. Número de vagas oferecidas e funcionamento do curso	12
1.3 MATRIZ CURRICULAR	12
1.3.1. Conteúdos Curriculares	13
1.3.2. Estrutura Curricular-Periodização	16
1.3.3 Estágio Supervisionado	17
1.3.4 Ementa das Disciplinas.....	19
1.4 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	97
1.4.1 Frequência.....	97
1.4.2 Aproveitamento Escolar	97
2. INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA	99
3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	101
Qualificações do Corpo Docente	101
ANEXOS.....	102



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Apresentação

A história da Universidade Federal do Amazonas inicia em 17 de janeiro de 1909, quando um grupo de homens, idealistas e ousados, irmanados de um forte espírito de construção coletiva, fundou a primeira universidade brasileira, a Escola Universitária Livre de Manaós, mais tarde denominada Universidade de Manáos, no coração da Amazônia, enfrentando todas as hostilidades que o amazônida aprendeu a vencer.

Essa grande empreitada, que para muitos parecia temerária e inexecutável, exigindo grandes sacrifícios de seus fundadores, revelou-se uma iniciativa de sucesso e um exemplo de busca de melhor qualidade de vida para o nosso povo pela socialização do conhecimento.

A nova universidade, concebida por Eulálio Chaves, já nasceu alicerçada no espírito democrático que hoje permeia a comunidade universitária, com respeito à pluralidade de idéias, elegendo diretamente Astrolábio Passos como seu primeiro diretor geral, com os votos dos docentes da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, Faculdade de Medicina, Faculdade de Ciências e Letras e Faculdade de Engenharia que, juntas, constituíram a Universidade de Manáos.

Para sua implantação, convergiram forças de toda a sociedade amazonense, desde a contribuição financeira do simples cidadão, ansioso pelo advento do ensino superior no Amazonas às subvenções do Estado e dos municípios de Manaus, Maués, Parintins, Coari, Lábrea, Benjamin Constant, Manicoré, Humaitá e Codajás, comprometendo, desde então, a nossa universidade com o homem do interior, como efetivamente ocorre nos dias atuais.

Foram grandes as dificuldades pelas quais passou a Universidade de Manáos, até a sua desintegração em cursos isolados. Maior ainda, foi à determinação da sociedade amazonense de refundar a sua universidade em 12 de junho de 1962, por força da lei federal 4.069-A, de autoria do seu idealizador, o senador Arthur Virgílio Filho, sendo rebatizada com o nome de Universidade do Amazonas, e constituída pela reintegração das instituições de ensino superior isoladas que atuavam em nosso Estado. Com a Lei Federal 10.468, de junho de 2002, passou a ser denominada Universidade Federal do Amazonas.

A capacidade que nossa universidade tem demonstrado de crescer nas adversidades vem da sua construção coletiva, desde a sua origem, da consciência da relevância da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

pluralidade da sua comunidade, da certeza de que para cumprir plenamente seu papel social precisa de todos os seus talentos, de todas as suas competências e de todas as posições ideológicas, sem espaço para exclusões.

O sonho da primeira década do século passado, de implantação de uma universidade amazônica, realiza-se com a Universidade Federal do Amazonas, que tanto orgulho dá ao povo amazonense, avançando a cada ano na sua nobre missão de cultivar o saber em todas as áreas do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo decisivamente para a formação de cidadãos e o desenvolvimento da Amazônia.

Hoje, a UFAM oferece atualmente 96 cursos de graduação e 39 de pós-graduação Stricto Sensu credenciados pela Capes. São ao todo 31 cursos de mestrado e 8 de Doutorado. Em nível de Pós-Graduação Lato Sensu, são mais de 30 os cursos oferecidos anualmente. Entre os alunos dos cursos regulares de graduação ministrados em Manaus e no interior do Estado e dos cursos de graduação conveniados, a Universidade reúne mais de 20 mil estudantes. Nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) e Lato Sensu são mais de 2 mil estudantes. A Instituição oferece inúmeros laboratórios e bibliotecas para a prática acadêmica e a pesquisa. A Universidade realiza anualmente dois tipos de seleção para o ingresso no Ensino Superior: o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Processo Seletivo Contínuo (PSC), com 50% de vagas para cada um deles.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1 MARCO REFERENCIAL

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

1.1.1 Diagnóstico da área no país e no quadro geral de conhecimento

O Curso de Licenciatura Plena em Letras foi criado em 1º de janeiro do ano de 1965 vinculado à Faculdade de Filosofia Ciências e Letras. Hoje está vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL). Concentra 04 (quatro) licenciaturas distribuídas em dois departamentos: Departamento de Língua e Literatura Portuguesa – licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas Brasileira e Portuguesa. Departamento de Línguas Estrangeiras com 3 (três) licenciaturas: Língua Inglesa, Língua Francesa e Língua Espanhola. O Curso de Letras é coordenado por um único coordenador de curso, ora de Línguas Estrangeiras, ora de Língua Portuguesa, eleito pela comunidade de alunos e professores, pelo período de um ano.

O Departamento de Língua e Literatura Portuguesa oferece dois cursos, IH13 – noturno e IH23 – vespertino. São oferecidas 108 (cento e oito) das quais 50% são preenchidas pelo PSC – Processo Seletivo Contínuo; e 50% pelo ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) O Departamento de Línguas Estrangeiras oferece **45** (quarenta e cinco) vagas para a licenciatura em Língua Inglesa, turno vespertino, das quais 50% são preenchidas pelo PSC (Processo Seletivo Contínuo) e 50% pelo ENEM. (Exame Nacional do Ensino Médio). A licenciatura em Língua Espanhola, turno matutino oferece, também, **45**(quarenta e cinco) vagas, das quais 50% são preenchidas pelo PSC (Processo Seletivo Contínuo) e 50% pelo ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

O Departamento de Língua e Literatura Portuguesa conta com um corpo docente capacitado composto de professores efetivos e professores substitutos com contrato temporário pelo tempo de até 2 (dois) anos. Entre eles, há doutores, mestres, especialistas e licenciados que atuam tanto na graduação em Língua e Literaturas Brasileira e Portuguesa, quanto na ministração de disciplinas da área de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Portuguesa para outros cursos da Universidade Federal do Amazonas, tais quais: Pedagogia,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Biblioteconomia, Direito, Comunicação Social, Serviço Social, Ciências Sociais, Línguas Estrangeiras, História, Geografia, Matemática. Oferece, anualmente, um Curso de Especialização em Língua Portuguesa, com ênfase na produção textual.

Em 2005, ocorreu uma alteração substancial no currículo do curso de Língua Portuguesa para se adequar às normas do Ministério de Educação, Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro 2003, que alterou o número de horas dos componentes comuns: Prática Curricular, vivenciadas ao longo do curso, 400 horas; Estágio supervisionado 400 horas; Conteúdos curriculares de natureza científico-cultural, 1.800 horas e Atividades acadêmico-científico- culturais, 200 horas. Todas estas alterações foram contempladas no Currículo de 2005. Estas alterações proporcionaram melhorias significativas no perfil do aluno de Língua Portuguesa e, como consequência, um melhor ajustamento ao mercado de trabalho.

Visando adequar o Projeto Político Pedagógico às novas diretrizes emanadas do MEC (Ministério da Educação e Cultura) com a obrigatoriedade da Libras – Língua Brasileira de Sinais, e também realizar algumas alterações na estrutura de algumas disciplinas como: Teoria da Literatura, Fonética, Morfologia e Sintaxe a fim de proporcionar uma melhor formação dos alunos o Departamento de Língua e Literatura Portuguesa em conjunto com o Colegiado do Curso de Letras criou um novo Projeto Político Pedagógico a ser implementado no primeiro semestre de 2010.

O graduado em Letras – Língua Portuguesa deve saber usar adequadamente a Língua Portuguesa em seus diferentes níveis e registros e deve, principalmente, ser capaz de utilizar, de maneira competente, a língua em sua modalidade escrita, ou seja, produzir uma manifestação lingüística com coerência, coesão e correção.

Essas habilidades, o aluno, ao ingressarem num Curso de Letras, já deveriam possuí-las. Porém não é o que ocorre com nossos alunos em decorrência da maneira equivocada como se ensina Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio.

O aluno iniciante chega ao curso superior sem a capacidade de usar, de maneira competente, a norma culta da Língua Portuguesa tanto em sua modalidade oral quanto, principalmente, em sua modalidade escrita.

No que tange às línguas estrangeiras, o aluno não consegue sequer ler, com proficiência, textos corriqueiros.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Por tais razões, há a preocupação de todos os professores do Departamento de Língua Portuguesa e Literatura Portuguesa no sentido de contribuir para que o aluno se torne cada vez mais proficiente na utilização da modalidade escrita da Língua Portuguesa e para sua preparação para o seu ensino.

1.1.2 Formação de Pessoal e Mercado

O perfil do profissional que se deseja formar é um conjunto de habilidades que o aluno deve ter quando da conclusão do curso. A partir da compreensão dos objetivos acima expostos, o licenciado em Letras deve:

- Ter capacidade de analisar, descrever e explicar diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento de uma língua, em seus componentes fonológico, gramatical e semântico;
- Ter capacidade de (re) conhecer as variedades lingüísticas diatópicas, diacrônicas, diastráticas e diafásicas existentes;
- Compreender o funcionamento da linguagem humana em suas dimensões psicológicas, históricas, políticas e ideológicas e, principalmente, o fato de que a mudança e a variação são inerentes a ela;
- Analisar as condições de uso da linguagem, sendo capaz de descrever as correções internas e a heterogeneidade constitutiva que produzem o sentido do texto, ou seja, sua estrutura e sua historicidade;
- Compreender como se processa a aquisição da linguagem e, por conseguinte a língua materna e de línguas estrangeiras;
- Ter a capacidade de analisar, descrever, explicar e interpretar um texto literário levando em consideração os seus componentes formais (fonológicos, gramaticais, semânticos e genéricos), temáticos e conteudístico;
- Conhecer o processo de formação dos sistemas literários levando em consideração tanto a autonomia formal quanto as determinações histórico-sociais as obras literárias;
- Ter domínio ativo e crítico de um repertório representativo de uma dada literatura (obras) e sua respectiva fortuna crítica (história, polêmicas);



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- Ter conhecimento bem fundamentado das mais relevantes teorias críticas a ser capaz de desenvolver em relação a elas, antes, atitudes independentes que dogmáticas;
- Adotar métodos apropriados para o trabalho com textos literários no Ensino Fundamental (2ª fase) e Médio.

1.1.3. Campos de Atuação Profissional

O Licenciado em Língua e Literatura Portuguesa é antes de tudo um professor, sua atuação, formação e experiências dentro do curso consolidarão esse perfil. Pela demanda e, por sua formação se configurar como política estratégica de governo o campo de atuação do licenciado é a escola. A atuação docente é marco referencial do curso. Nele, a concepção interdisciplinar institui-se em uma vida acadêmica pautada na tríade pesquisa, ensino e extensão. Logo, será possível que os profissionais formados possuam habilidades e competências de atuação em outros campos vinculados a área educacional.

1.1.4. Regulamento e Registro da Profissão

A formação docente é demanda legal instituída pela LDBEN 9.394/96 quanto aos critérios mínimos para a atuação no magistério. Em seu Art. 62 estabelece que a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. Pelo exposto, o graduado em Licenciatura em Língua e Literatura Portuguesa cumpre uma das principais exigências para regulamentação e atuação profissional.

Um aspecto fundamental na regulamentação da carreira docente é o que assegura o Parecer N.º CNE/CP 21/2001 que dispõe,

A licenciatura é uma licença, ou seja, trata-se de uma autorização, permissão ou concessão dada por uma autoridade pública competente para o exercício de uma atividade profissional, em conformidade com a legislação. A rigor, no âmbito do ensino público, esta licença só se



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

completa após o resultado bem sucedido do estágio probatório exigido por lei.

A posse da certificação de licenciado deveria ser condição básica para atuação no magistério a ela acrescida o que dispõe a LDBEN 9.394/96 em seu Art. 67, face aos sistemas públicos, constante do Título VI: Dos Profissionais da Educação inciso I ao estabelecer que a carreira no magistério público far-se-á exclusivamente por concurso público de provas e títulos.

A atuação profissional do egresso em qualquer outro estabelecimento educacional ocorrerá em obediência ao que também dispõe o Parecer N.º CNE/CP 21/2001, pois o diploma de licenciado pelo ensino superior é o documento oficial que atesta a concessão de uma licença. No caso em questão, trata-se de um título acadêmico obtido em curso superior que faculta ao seu portador o exercício do magistério na educação básica dos sistemas de ensino, respeitadas as formas de ingresso, o regime jurídico do serviço público ou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). As questões expostas encontram ainda amparo legal no inciso XIII do Art. 5º da Constituição que assegura o livre exercício profissional, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer no caso do magistério a LDBEN 9.394/96.

1.1.5. Competências Gerais

O Graduado em Letras em Língua Portuguesa na modalidade de Licenciatura além dos elementos gerais que constam do perfil de qualquer licenciado em Letras deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante a formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela, entre as quais podemos destacar:

- Domínio do uso da língua portuguesa nas suas manifestações oral escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- Reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional;
- Preparação profissional atualizada de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- Utilização de novas tecnologias e dos recursos da informática;
- Percepção de diferentes contextos interculturais;
- Domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;
- Domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- Compreensão de sua formação profissional como um processo contínuo, autônomo e permanente.

1.1.6. Objetivos do curso

Geral

Formar profissionais interculturalmente competentes para o exercício do magistério no Ensino Fundamental (2ª Fase) e no Ensino Médio, com capacidade de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e com a consciência de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Proporcionando um conhecimento aprofundado dos diferentes aspectos da linguagem humana, passível de aplicação em inúmeros campos de atividades.

Específicos

- Compreender o funcionamento da linguagem humana;
- Compreender a heterogeneidade constitutiva dos discursos com que os utentes da língua exprimem sua visão de mundo;
- Compreender a estrutura das línguas naturais;
- Perceber a importância da literatura na expressão da experiência humana;
- Compreender como se constitui um sistema literário específico;
- Compreender as relações sincrônicas e diacrônicas num sistema literário e entre diferentes sistemas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.2 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

1.2.1. Titulação

Ao concluir o curso, o egresso receberá o título de Licenciado em Letras em Língua Portuguesa.

1.2.2. Número de vagas oferecidas e funcionamento do curso

Via Processo Seletivo Contínuo (PSC), com vestibular executado pela Comissão de Vestibular – COMVEST, com o percentual de **50%** (cinquenta por cento) do número de vagas oferecidas, e via ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) com o percentual de 50% restantes. Existe também a possibilidade de ingresso via vestibular extramacro na ocorrência de vagas.

O curso será ministrado em período semestral, obedecendo à periodização da estrutura curricular vigente para o curso de Licenciatura Plena nos turnos diurnos e noturnos. O Curso será ministrado em **4,5** (quatro e meio) anos, podendo ser realizado no mínimo de **9** (nove) semestres letivos e, no máximo, em **15** (quinze) semestres letivos.

As turmas de Licenciatura Plena dos turnos diurno e noturno são organizadas no sistema de **créditos**, funcionam respectivamente, no turno diurno, no horário de **14h00min** as **18h00min**, e no turno noturno, no horário de **18h00min** as **22h00min**.

1.3 MATRIZ CURRICULAR

A estrutura curricular é organizada com base nas orientações do Parecer CNE/CES nº 1363/2001, Parecer CNE/CES nº 492/2001 que trata das Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, na Resolução CNE/CES 18/2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras e na Legislação para Formação de Docentes para a Educação Básica: Parecer CNE/CP nº 9, de 8 (oito) de maio de 2001; Parecer CNE/CP nº 21, de 6 de agosto de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

2001; Parecer CNE/CP nº 27, de 2 de outubro de 2001; Parecer CNE/CP nº 28, de 2 de outubro de 2001; Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002; Resolução CP/CNE n.º 2, de 18 de fevereiro de 2002; Resolução CNE/CP n.º 2, de 27 de agosto de 2004; Parecer CNE/CP n.º 4, de 13 de setembro de 2005; Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de novembro de 2005.

Para uma abordagem mais detalhada, a carga horária total do curso de Licenciatura Plena em Letras corresponde a, **3.125** (três mil, cento e vinte e cinco) horas aula, equivalentes a **168** (cento e sessenta e oito) créditos, das quais **2.745** (duas mil setecentos e quarenta e cinco) horas/aulas correspondem a disciplinas obrigatórias com **156** (cento e cinquenta e seis) créditos e, **180** (cento e oitenta) horas/aula, equivalentes a **12** (doze) créditos de disciplinas optativas a serem integralizados no mínimo em **4,5** (quatro e meio) anos letivos. **420** (quatrocentos e vinte) horas/aula de prática curricular equivalentes a **14** (quatorze) créditos; **405** (quatrocentos e cinco) horas de estágio supervisionado equivalentes a **14** (quatorze) créditos; trabalho de conclusão de curso correspondente a 60 horas/aula (4 créditos) e **200** (duzentos) horas de atividades acadêmico-científico-culturais.

1.3.1. Conteúdos Curriculares

a) Conteúdos Específicos

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS			
	DISCIPLINAS DESDOBRADAS	CH	CR
1. Língua Portuguesa.	Comunicação em Prosa Moderna I.	60	4.4.0
	Comunicação em Prosa Moderna II.	60	4.4.0
	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa.	60	4.4.0
	Morfologia do Português.	60	4.4.0
	Sintaxe do Português.	60	4.4.0
	História da Língua Portuguesa.	60	4.4.0
	Semântica da Língua Portuguesa.	60	4.4.0
	Iniciação a Análise Sintaxe.	60	4.4.0
2. Literatura Brasileira e Portuguesa.	Literatura Brasileira I.	60	4.4.0
	Literatura Brasileira II.	60	4.4.0
	Literatura Brasileira III.	60	4.4.0
	Literatura Brasileira IV.	60	4.4.0



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

	Literatura Portuguesa I.	60	4.4.0
	Literatura Portuguesa II.	60	4.4.0
	Literatura Portuguesa III.	60	4.4.0
	Literatura Amazonense	60	4.4.0
3. Lingüística.	Introdução aos Estudos Lingüísticos.	60	4.4.0
4. Teoria da Literatura.	Teoria da Literatura I.	60	4.4.0
	Teoria da Literatura II.	60	4.4.0
	Teoria da Literatura III	60	4.4.0
5. Línguas Clássicas e Estrangeiras.	Compreensão de Textos em Língua Inglesa I.	60	4.4.0
	Compreensão de Textos em Língua Inglesa II.	60	4.4.0
6. Língua Latina.	Língua Latina I.	60	4.4.0
	Língua Latina II.	60	4.4.0
	Língua Latina III.	60	4.4.0
	Literatura Latina.	60	4.4.0
Subtotal		1560	104

b) Conteúdos Pedagógicos.

<i>CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS</i>			
<i>DIRETRIZES DO MEC</i>	<i>DISCIPLINAS DESDOBRADAS</i>	<i>CH</i>	<i>CR</i>
1. Psicologia.	Psicologia da Educação II.	60	4.4.0
2. Didática.	Didática Geral.	60	4.4.0
3. Legislação do Ensino.	Legislação do Ensino Básico.	60	4.4.0
4. Metodologia.	Metodologia do Trabalho Científico.	60	4.4.0
5. Libras.	Libras.	60	4.4.0
	Subtotal	300	20

c) Conteúdos da Prática como Componente Curricular.

	<i>DISCIPLINAS DESDOBRADAS</i>	<i>CH</i>	<i>CR</i>
Prática como Componente Curricular.	Prática Curricular I.	60	2.0.2
	Prática Curricular II.	60	2.0.2
	Prática Curricular III.	60	2.0.2
	Prática Curricular IV.	60	2.0.2
	Prática Curricular V.	60	2.0.2
	Prática Curricular VI.	60	2.0.2
	Prática Curricular VII.	60	2.0.2
	Subtotal	420	14



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

d) Os Estágios Supervisionados de Ensino.

	<i>DISCIPLINAS DESDOBRADAS</i>	<i>CH</i>	<i>CR</i>
<i>Estágio Supervisionado de Ensino.</i>	Estágio Supervisionado I.	120	4.0.4
	Estágio Supervisionado II.	120	4.0.4
	Estágio Supervisionado III.	165	6.1.5
	Trabalho de Conclusão de Curso-Memorial	60	4.4.0
	Subtotal	465	18
	TOTAL	2.745	156

e) As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

	<i>DISCIPLINAS DESDOBRADAS</i>	<i>CR</i>
<i>Atividades Complementares.</i>	Atividades Acadêmicas Científico-Culturais.	200

f) Conteúdos Complementares Optativos.

	<i>DISCIPLINAS DESDOBRADAS</i>	<i>CH</i>	<i>CR</i>
<i>Língua portuguesa.</i>	Expressão e Comunicação Verbal.	60	4.0.4
	Metodologia do Ensino de Língua e Literatura Portuguesa.	60	4.0.4
	Português Instrumental.	75	5.5.0
	Prática de Produção de Textos.	30	2.2.0
	Teoria e Prática de Leitura.	30	2.2.0
Literatura.	Literatura Infantil.	60	4.0.4
	História da Literatura.	60	4.0.4
Linguística	Linguística III.	60	4.0.4
Análise do Discurso.	Análise Crítica do Discurso	60	4.0.4
Línguas Indígenas.	Introdução aos Estudos das Línguas Indígenas.	60	4.0.4



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.3.2. Estrutura Curricular-Periodização

PER	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	C.H.
1º	IHP041	Comunicação em Prosa Moderna I.	-	4.4.0	60
	IHP013	Teoria da Literatura I.	-	4.4.0	60
	IHP107	Introdução aos Estudos Lingüísticos.	-	4.4.0	60
	FET024	Metodologia do Trabalho Científico.	-	4.4.0	60
	IHE001	Compreensão de Textos em Língua Inglesa I.	-	4.4.0	60
Subtotal				20	300
2º	IHP051	Comunicação em Prosa Moderna II.	IHP041	4.4.0	60
	IHP023	Teoria da Literatura II.	IHP013	4.4.0	60
	IHP112	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa.	IHP107	4.4.0	60
	FEF022	Psicologia da Educação II.	IHP013	4.4.0	60
	IHE004	Compreensão de Textos em Língua Inglesa II.	IHE001	4.4.0	60
Subtotal				20	300
3º	IHP113	Morfologia do Português.	IHP112	4.4.0	60
	IHP050	Língua Latina I.	IHP051	4.4.0	60
	IHP294	Iniciação a Análise Sintática	IHP112	4.4.0	60
	IHP115	Teoria da Literatura III	IHP023	4.4.0	60
	IHP058	Prática Curricular I – Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas.	IHP112	2.0.2	60
Subtotal				18	300
4º	IHP114	Sintaxe do Português.	IHP294	4.4.0	60
	IHP083	Literatura Brasileira I.	IHP115	4.4.0	60
	IHP043	Literatura Portuguesa I.	IHP115	4.4.0	60
	IHP060	Língua Latina II.	IHP050	4.4.0	60
	IHP117	Prática Curricular II - Lingüística Aplicada ao Ensino de Linguas - Morfologia	HP058	2.0.2	60
Subtotal				18	300
5º	IHP053	História da Língua Portuguesa.		4.4.0	60
	IHP084	Literatura Brasileira II.	IHP115	4.4.0	60
	IHP044	Literatura Portuguesa II.	IHP115	4.4.0	60
	IHP070	Língua Latina III.	IHP060	4.4.0	60
	IHP118	Prática Curricular III – Os Parâmetros Curriculares Nacionais.	-	2.0.2	60
Subtotal				18	300
6º	IHP099	Semântica da Língua Portuguesa.	IHP053	4.4.0	60
	IHP086	Literatura Brasileira III.	IHP023	4.4.0	60
	FET121	Didática Geral.	FEF022	4.4.0	60
	IHP076	Prática Curricular IV – Leitura e Interpretação.	-	2.0.2	60
	IHP045	Literatura Portuguesa III.	IHP023	4.4.0	60
Subtotal				18	300
7º	FEA009	Legislação do Ensino Básico.	FEF022	4.4.0	60
	IHP077	Prática Curricular V – Produção Textual.	-	2.0.2	60
	IHP096	Estágio Supervisionado I.	FET121	4.0.4	120



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

	IHP080	Literatura Latina.	IHP023	4.4.0	60
	IHP087	Literatura Brasileira IV	IHP023	4.4.0	60
	Subtotal			18	360
8º	IHP097	Estágio Supervisionado II.	IHP096	4.0.4	120
	IHP078	Prática Curricular VI – O Ensino da Gramática Normativa.	-	2.0.2	60
	FEN024	Libras		4.4.0	60
	IHP088	Literatura Amazonense	IHP023	4.4.0	60
	Subtotal			14	300
9º	IHP098	Estágio Supervisionado III.	IHP097	6.1.5	165
	IHP079	Prática Curricular VII – O Ensino da Literatura.	-	2.0.2	60
	IHP116	Trabalho de Conclusão de Curso - Memorial	IHP097	4.4.0	60
	Subtotal			12	285
TOTAL				156	2.745

Quadro Geral da Integralização do Curso

Número de Períodos		Créditos por Período	Créditos Exigidos		Carga Horária Exigida.	
Mínimo	Máximo	Máximo	Créd.Obrig.	Créd.Opt.	C.H. Opt.	C.H. Obrig.
9	15	24	156	12	180	2.745

Integralização Total Exigida.	
Créditos	Carga Horária
168	3.125

1.3.3 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado se constitui no espaço de aproximação de experiências de ensino e também de teste de técnicas de ensino e processo de trabalho articulados ao cotidiano de sala de aula e visa permitir ao aluno colocar em prática os conhecimentos adquiridos no curso através da observação de aulas, do envolvimento nas atividades educativas e pedagógicas realizadas na e pela escola, visando à efetivação da relação ensino-aprendizagem à regência de classe momento em que o licenciado inicia a prática docente como atividade de sua habilitação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

De acordo com a Resolução CNE/CP2 de 19/02/2002, os cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior devem ter no mínimo **400**(quatrocentos) horas de estágio supervisionado a partir da segunda metade do curso. Para atender a esta Resolução, foram criadas as disciplinas: IHP096 – Estágio Supervisionado I, com **120** (cento e vinte) horas; IHP097 – Estágio Supervisionado II, com **120** (cento e vinte) horas e IHP098 – Estágio Supervisionado III, com **165** (cento e sessenta e cinco) horas, totalizando: **405** (quatrocentos e cinco) horas.

Obedecendo aos princípios mais gerais da resolução nº 004/2000 CONSEPE, de 29.01.2000, o Estágio da Licenciatura será organizado em três fases (observação, participação e regência). A fase da observação visa compreender como se desenvolve o processo pedagógico dentro dos procedimentos didáticos. A segunda fase (participação) busca desenvolvimento nas atividades educativas e pedagógicas realizadas na escola, visando à efetivação da relação ensino-aprendizagem. A última fase (regência) estabelece o momento em que o licenciado dá início à sua prática docente.

A Coordenação do Estágio será estruturada por uma Comissão de Estágio composta por professores do Departamento Acadêmico, sob a presidência de um (a) coordenador (a). Ela também será responsável pela aplicação das avaliações formais, dos seminários, relatórios e preparação dos textos de apoio, ensino do manejo adequado de técnicas e procedimentos didático-pedagógicos, incluindo-se a avaliação das aulas ministradas pelos discentes em treinamento e a observação através de relatórios.

A Coordenação do Estágio além de acompanhar a execução das atividades providenciará as condições institucionais para a sua plena efetivação, prestando todo o apoio necessário, articulando-se com a PROEG no que for de sua competência, tal como indicado na Resolução nº 004/2000-CONSEPE.

Os locais para observação do Estágio Supervisionado serão definidos a partir de critérios estabelecidos pela Supervisão de Estágio e deverão cumprir-se através da efetivação de convênios e/ou parcerias interinstitucionais, seguindo os procedimentos e modelos já indicados pela UFAM.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.3.4 Ementa das Disciplinas

1º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:			
a) SIGLA:	IHP041	b) NOME:	Comunicação em Prosa Moderna I

1.2 OBJETIVOS:			
Ao final da disciplina o aluno deverá aprimorar o seu desempenho na produção escrita, habilitando-se a produzir textos amparados nos princípios de organização, unidade, coerência e concisão. Partindo do conceito de base lingüística e processos discursivos, estabelecer referências para a compreensão da língua como instrumento de comunicação e poder. Partindo do conceito de parágrafo com unidade de composição privilegiada, dominar e exercitar seus mecanismos de constituição, tendo como apoio o estudo dos variados aspectos da estrutura do período e a leitura crítica de textos selecionados.			

1.3 EMENTA:			
Informações de caráter lingüístico: Variedade da língua e padrão brasileiro. O parágrafo como unidade de composição: Formas de constituição, características e qualidades. A frase e suas características no interior do parágrafo. Produção de parágrafos. Redação: Processo e estrutura. Produção de textos.			

1.4 BIBLIOGRAFIA:			
Margarida ANDRADE, e, MEDEIROS, João Bosco. Curso de Língua Portuguesa para a Área de Humanas . São Paulo: Atlas, 1997.			
TEIN, Izidoro. Técnicas de Comunicação Escrita . São Paulo: Ática, 1985.			
VENTURA, Edivaldo. Como Ordenar as Idéias . São Paulo: Ática, 1988.			
A, Celso Ferreira. Gramática da Língua Portuguesa . Rio de Janeiro: FAE., 1986.			
NAL, José Hildebrando. Linguagem, Poder e Ensino da Língua . Porto Alegre: Mercado Aberto,			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1985.

N, José Luiz. **Linguagem e Ideologia**. São Paulo: Ática, 1988.

IA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

Adriano da Gama. **Para Falar e Escrever Melhor o Português**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

Rocha, BARBADINHO NETO, Raimundo. **Manual de Redação**. Rio de Janeiro: Fenadie, 1980.

I, Márcio A. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Editora Ática, 1996.

COZ, Hermínio A. de. **Teoria e Prática da Redação**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1980.

Odenildo. **Palavra, Poder e Ensino da Língua**. Manaus: EDUA, 1999.

FINI, Maria Teresa. **Como Escrever Textos**. Porto Alegre: Globo, 1987.

ES, Magda Becker e CAMPOS, Edson Nascimento. **Técnica de Redação**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987.

Ê, Muniz e FERRARI, Maria Helena. **O Texto nos Meios da Comunicação**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

Maria da Graça Costa. **Redação e Textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

YE, Francis. **Usos da Linguagem-Problemas e Técnicas na Produção Oral e Escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP013	b) NOME:	Teoria da Literatura I
------------------	--------	-----------------	------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá compreender o fenômeno literário. Analisar diferentes gêneros de formas literárias, identificando característica específica de cada um. Reconhecer os diferentes estilos de época em seu contexto histórico. Relacionar a literatura com as diversas correntes teóricas que lhe são afins. Aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na análise de textos.

1.3 EMENTA:

Introdução ao estudo da arte literária.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

AMORA, Antônio Soares. **Introdução à Teoria Literária**. 6ª ed. São Paulo: Cultrix, 1986.

ÓTELES, Horácio e LONGINO. **A Poética Clássica**. Trad. Jaime Bruna. 3ª ed. São Paulo: Cultrix, 1988.

ER, Pierre (Org.) **A Crítica Literária**. Trad. Marina Appengeller. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

I, Arcângelo R. **Introdução ao Pensar**. 23ª ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

ALICE, Jean e GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de Símbolos**. Trad. Vera da Costa e Silva e outros. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.

IAAY, Rogério. **Teoria do Verso**. São Paulo: Mcgraw-Hill do Brasil, 1974.

INHO, Afrânio. **Crítica e Teoria Literária**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 1987.

ário de Mitos Literários. Rio de Janeiro: José Olympio, 1997.

DFRIO, Salvador. **Literatura Ocidental – Autores e Obras Fundamentais**. São Paulo: Ática, 1990.

teoria do Texto. Vol. 1 e 2. São Paulo; Ática, 1995.

Umberto. **Seis Passeios pelos Bosques de Ficção**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP107	b) NOME:	Introdução aos Estudos Linguísticos
------------------	--------	-----------------	-------------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Apresentar as teorias que tentam explicar os fatos da linguagem humana.

Específicos:

- Definir os objetivos da lingüística.
- Distinguir as diferentes funções da linguagem.
- Estabelecer relações entre lingüística, semiologia, semiótica e pragmática.
- Identificar as variações lingüísticas.
- Conhecer os conceitos fundamentais da lingüística.

1.3 EMENTA:

Panorama acerca dos fenômenos da linguagem. Conceitos fundamentais da lingüística, Semiótica, Semiologia e Pragmática.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

BAYLON, Chistian e FABER, Paul. **Iniciação á Lingüística**. Coimbra, Almedra. 1979

BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos Estudos Lingüísticos**. São Paulo, Nacional, 1967.

CBRAL, Leonor. **Introdução à Lingüística**. Porto Alegre, Globo, 1974.

ÂMARA Jr., Mattoso. **História da Lingüística**. Petrópolis, Vozes, 1975, – **Dicionário de Lingüística e Gramática**. RIO, Vozes, 1964.

ARVALHO, Castelar. **Para compreender Saussure**. Rio, Rio, 1976.

RYSTAL, David. **Que é Lingüística?** Rio, Ao livro técnico, 198, - **Dicionário de Lingüística e fonética**. Rio, Zahar, 1985.

UBOIS, Jean. **Dicionário de Lingüística**. São Paulo, Cultrix, 1978.

CO, Humberto. **Tratado geral de Semiótica**. São Paulo. Perspectiva, 1980.

LIA, Silvio. **Orientações da Lingüística Moderna**. Rio, Ao livro técnico, 1978.

ARACO, Carlos Alberto. **Lingüística Histórica**. São Paulo. Ed. Ática, 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ANGACKER, Ronald W. **A Linguagem e sua Estrutura**. Petrópolis, Vozes, 1975.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	FET024	b) NOME:	Metodologia do Trabalho Científico
------------------	--------	-----------------	------------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Compreender a especificidade do trabalho universitário como processo de produção e apropriação do conhecimento científico, no campo das ciências humanas.
- Tematizar a leitura e a escrita de textos na Universidade considerando alguns de seus aspectos teóricos-metodológicos, a fim de desenvolver competências e habilidades que ajudem os (as) alunos (as) a interagir de maneira crítica frente às demandas de estudos acadêmicos.

1.3 EMENTA:

Metodologia da Leitura. Metodologia do Trabalho Científico em Ciências Humanas: Ciência e Ideologia. A função Social da Universidade.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Í, Marilena. **A universidade operacional**. Jornal da ADUA, n 20, jun.1999.

_____. **Ideologia neoliberal e universidade**. In. OLIVEIRA, Francisco de, PAOLI, M^a Célia (Orgs). **Os sentidos da democracia: políticas do discurso e hegemonia global**. Petrópolis, RJ: Vozes, Brasília: NEDIC,1999.

REIRE, Peulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 33. ed. São Paulo: Cortez, 1997 (Coleção Questões da nossa época).

SKANDAR, Janil Ibraihn. **Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos**. Curitiba: Champagnat, 2000.

EWIS, Isaac Wardem. **Trabalhos Acadêmicos: orientações e normas**. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

AGAN, Car. **O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro.**

São Paulo: Companhia das letras, 1996.

EVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 21 Ed. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 2000.

RINDADE, Hégio(org). **Universidade em ruínas: na república dos professores.** Petrópolis, RJ: Vozes/ Rio Grande do Sul: CIPEDES, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHE001	b) NOME:	Compreensão de Textos em Língua Inglesa I
------------------	--------	-----------------	---

1.2 OBJETIVOS:

Estudar e compreender textos em inglês de interesse geral e específicos da área de Letras. Ler textos rapidamente para obter a idéia geral; cuidadosamente para encontrar os pontos principais; rapidamente para localizar informações específicas; detalhadamente para total compreensão; cuidadosamente para fazer julgamentos críticos.

1.3 EMENTA:

Estudo do discurso de textos autênticos de interesse geral e específicos da área de Letras, noções e funções do texto. Estratégia de Leitura. Análise do sistema lingüístico gramatical da língua inglesa.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Raenildes (1988). **Inglês Instrumental – Leitura Crítica – uma abordagem Construtivista.**

FEIRA, Lúcia Maria Alves (1991). **Para Compreender Textos em Inglês.**

HOPE, G and Jan Svartivick (1975). **A Communicative Grammar of English.** London Logmarn Group Ltda.

HOPE, R. (1990). **Essencias Grammar in Use.** CUP.

FEIRA, Sara (1994). **Estratégias de Leitura para Inglês Instrumental.** Ed. da UNB.

HOPE, B. F. et al (1990). **Leitura de textos em inglês – Uma abordagem Instrumental.**

INTERPRETER'S DICTIONARY (1990). IIZ KAUFFMAN. (Revista Variadas).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

2º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP051	b) NOME:	Comunicação em Prosa Moderna II
------------------	--------	-----------------	---------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá aprimorar seu desempenho na produção escrita, habilitando-se a produzir textos amparados nos princípios de organização, unidade, coerência e concisão. Tomando como referência os mais recentes estudos acerca da linguagem, estabelecer as relações possíveis entre língua, sociedade, cultura e conhecimento. Partindo do domínio da estrutura do parágrafo como unidade de composição didaticamente privilegiada, aplicar seus mecanismos de construção à produção dos variados gêneros de textos. Ao longo do processo desencadeado pelo item anterior e sob forma de revisão e aplicação, exercitá-los nos textos produzidos.

1.3 EMENTA:

Informações de caráter lingüístico: Língua, sociedade, cultura e conhecimento. Produção de textos: Descrição, narração, dissertação e argumentação. O texto técnico e o texto literário. Revisão gramatical aplicada ao texto.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

ADE, Maria Margarida e MEDEIROS, João Bosco de. **Curso de Língua Portuguesa para a Área de Humanas**. São Paulo: Atlas, 1997.

D, Lúcia Kapschitz e MATTOS, Maria Augusta. **A Produção Escrita e a Gramática**. São Paulo: Martins, 1986.

CHETTI, Lucídio. **Trama e Texto**. Passo Fundo/RS: Plexus/Ediupf, 1997.

TEIM, Izidoro. **Técnicas de Comunicação Escrita**. São Paulo: Ática, 1985.

ENTURA, Edivaldo. **Como Ordenar as Idéias**. São Paulo: Ática, 1988.

A, Carlos Ferreira da. **Gramática da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: FAE, 1986.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

RO, Leonor Lopes. **Coesão e Coerência Textuais**. São Paulo: Ática, 1998.

ES, Charlotte et alli. **O Texto: Escrita e Leitura**. Campinas: Pontes, 1988.

EZ, Lucília. **A Escrita e o Outro**. Brasília: Editora da UNB, 1998.

IA, Othon Moacy. **Comunicação em Prosa Moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP023	b) NOME:	Teoria da Literatura II
------------------	--------	-----------------	-------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Refletir sobre os generos literarios;
- Compreender as peculiaridades de cada genero literarios e a intere – relação dos diferentes gêneros.

1.3 EMENTA:

Gêneros Literarios.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

GUIAR E SILVA, Vitor Manuel. **Teoria da Literatura**. 8ª ed. Coimbra: Almeida, 1988.

AKHITIN, Mikhail. **Questões de Literatura e de Estética**. Trad. Aurora Bernadini e outros. 2ª ed. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 1990.

ARBOSA, João Alexandre. **As Flusões da Modernidade**. São Paulo: Perspectiva, 1986.

HEVALIER, Jean e GHEEBRANT, Alain. **Dicionário de Símbolos**. Trad. Vera da Costa e Silva e outros. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olimpio, 1990.

’ONOFRIO, Salvatori. **Teoria do Texto**. São Paulo: Ática, 1994.

AGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: Uma Introdução**. São Paulo. Martins Fontes, 1994.

LIADG, Mircea. **Aspectos do Mito**. Lisboa: Edições 70, 1986.

ROSSMANN, Judith. **Temas de Teoria da Literatura**. São Paulo: Ática, 1982.

IMA, Luiz Costa (Org.) **Teoria da Literatura e suas Fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

IEUNIVER, Mário. **Nova Mitologia Clássica**. São Paulo: Brasa, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	FEF022	b) NOME:	Psicologia da Educação II
------------------	--------	-----------------	---------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Conhecer os aspectos históricos e atuais que norteiam a Psicologia da Aprendizagem, conhecendo suas principais contribuições;
- Refletir sobre as teorias de Psicologia da Aprendizagem, conhecendo suas principais contribuições;
- Analisar os conceitos básicos de motivação, retenção, transferência e esquecimento de aprendizagem;
- Conhecer os principais fatores que afetam aprendizagem, refletindo sobre os modelos de aprendizagem institucional.

1.3 EMENTA:

Psicologia da Aprendizagem. Conceituação. Teorias. Motivação: natureza, fontes e importância. Distúrbios de Aprendizagem. Problemas psicossociais na aprendizagem.

1.4 BIBLIOGRAFIA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

CAR, Eunice Soriano de. **Psicologia e Educação do Sperdotado**. EPU, São Paulo, 1986.

R, Otto Hugo. **O Fazer Psicopedagógico, Mediação**. Editora, Porto Alegre, 1996.

OS, Dinah Marins de Souza. **Psicologia da Aprendizagem**. Petrópolis, Vozes, 1986, p.304.

ELL, Werner. **Distúrbios da Aprendizagem**. São Paulo. Pedagógica e Universitária, 1974.

AGNIE, Robert M. **Como se Realiza a Aprendizagem**. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos, 1974.

ICK, Sarnoff A. **Aprendizagem**. Rio de Janeiro, Zahar: 1967.

A, Antônio Gomes. **Aprendizagem e Motivação**. Rio de Janeiro, Zahar: 1980.

S, Maria Luzia Silveira. **Introdução à Psicologia da Educação**. Petrópolis, Vozes: 1985, p.152.

ER, Stephen. **Aprendizagem e Reforço**. Rio de Janeiro: Zahar: 1977.

ING, Arno. **Psicologia Geral**. Editora MacGraw – Hill, São Paulo: 1981.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHE004	b) NOME:	Compreensão de Textos em Língua Inglesa II
------------------	--------	-----------------	--

1.2 OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá estar capacitado a ler textos autênticos em inglês, específicos da área de Letras. Utilizar de forma adequada as estratégias e técnicas de leitura para ler um texto de forma eficiente. Ler um texto utilizando diferentes níveis de compreensão. Utilizar elementos lingüísticos gramaticais. Utilizar elementos do discurso. Compreender sentenças complexas. Reconhecer a organização das idéias. Fazer resumo. Ler de forma crítica.

1.3 EMENTA:

Estudo do discurso em textos autênticos complexos, tanto de interesse geral quanto específico. Funções comunicativas do texto. Estratégias de leitura. Análise de partes complexas do sistema lingüístico-gramatical da língua. Estudo de informação contida em gráficos, quadros estatísticos e diagramas.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

KNER, Keith and BROWN, P. Charles. **Oxford English for Computing**. OUP, 1994.

Alan & GEHANI, Marani (Editores). **Camparing and assessing Programming Languages Ada**. C. Pascal. Englowood Cliffs, Prentice - Hall. Inc, 1984.

NTE, Terezinha Prado & POW, Elizabeth. **Inglês para Processamento de Dados**. São Paulo: Atlas, 1996.

DON, Edward. **Modern Structured Analysis**. London: Prentice Hall International, Inc., 1989.

ANI, M. & NARAYANA, A. **Artificial Intelligence: Human Effects**. New York, Ellis Horwood Limited, 1985.

Rodnay. **Introduction to Pascal**, Berkely, Sybex, 1981.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP112	b) NOME:	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa
------------------	--------	-----------------	---

1.2 OBJETIVOS:

- Conceituar fonética e fonologia e delimitar seu campo de estudo.
- Conhecer o papel da fonética como ciência subsidiária da fonologia na descrição da língua;
- Identificar, descrever e classificar os fonemas da Língua Portuguesa:
- Distinguir fonemas de alofone;
- Analisar os padrões silábicos do Português;
- Reconhecer construções fonológicas maiores do que a sílaba e proceder à distribuição de acentos;
- Identificar fenômenos de junção;
- Realizar transcrição fonético-fonológica.

1.3 EMENTA:

Teorias linguísticas aplicadas ao estudo da fonética e da fonologia. Conceitos fundamentais. As abordagens fonéticas. Postulados fonéticos e fonológicos da voz humana. O aparelho fonador e a reprodução do som. O sistema consonantal e vocálico. Características fonológicas do Português do Brasil.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 19ª Ed. São Paulo. Companhia. Editora Nacional.

CABRAL, Leonor Socliar. **Introdução à linguística**. 1ª Ed. Porto Alegre. Editora Globo. 1974.

ALLOU, Dinah & LEITE, Yone. **Iniciação à Fonética e Fonologia**. 6ª Ed. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editorial Ltda. 1990.

CÂMARA, Jr. J. Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 8ª Ed. Petrópolis. Vozes. 1977.

Dicionário de Linguística e Gramática. 7ª Ed. Rio de Janeiro. Vozes. 1964.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Problemas de Lingüística Descritiva. 8ª Ed. Petrópolis. Vozes. 1986.

História de Lingüística. 4ª Ed. Petrópolis. Vozes. 1986.

CORRÊA, Hyldevídia Cavalcante de Oliveira. **O Falar do Caboclo Amazonense. (Aspectos fonético-fonológicos e léxico-semânticos de Itacoatiara e Silves).** Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro. 1980.

RUZ, Mª Luiza de Carvalho. **Ensino de Português para estrangeiros: uma Análise de dificuldades.** Dissertação de Mestrado. PUC/SP.1994.

CRYSTAL, David. **Dicionário de Lingüística e Fonética.** Rio de Janeiro. Zahar Editor. 1997.

CUNHA. Celso CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** 2ª Ed. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira.

DUBOIS. Jean. **Dicionário de Lingüística.** 1ªEd. São Paulo. Cultrix. 1978.

ZEVEDO FILHO, Leodegário de. **Para uma Gramática da Língua Portuguesa .** 1ª Ed. Rio de Janeiro. Artes Gráficas Ltda,1971.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

3º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP050	b) NOME:	Língua Latina I
------------------	--------	-----------------	-----------------

1.2 OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá obter conhecimentos mínimos de morfologia do nome e do verbo latinos, para que possam melhor entender a prosódia e a métrica. Partindo das noções básicas de prosódia e métrica, analisar composições poéticas latinas. Melhor entender a diferença entre poesia quantitativa e acentuativa. Quanto a morfologia: Segmentar as formas verbais dos tempos derivados do tema do presente. Identificar os elementos estruturais do nome.

1.3 EMENTA:

Alfabeto. Prosódia. Métrica. Introdução à Morfologia Nominal e Verbal.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Ernesto. **Dicionário Escolar Latino-Português**. Brasília: FAE, 1994.

EIRA, Antônio Gomes. **Dicionário de Latim – Português**. Porto: Porto Editora Ltda, 1991.

FANN, Winfred P. **Historical Linguistics: An Introduction**. 3ª ed. London: Routledge, 1992.

FINI-CAGLIARI, Gladis. **Acento e Ritmo**. São Paulo: Contexto, 1992.

US, Maria Helena et alii. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1989.

OSO CÂMARA Jr. **Problemas de Linguística Descritiva**. Petrópolis: Vozes, 1997.

IVA F. R. dos Santos. **Novíssimo Dicionário Latino-Português**. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1993.

, Rosa Virgínia Mattose. **O Português Arcaico: Morfologia e Sintaxe**. São Paulo: Contexto, 1993.

DE-HOFMANN. **Lateinisch Ehes Etymologisches Wörterbuch**. Heidelberg: Carl Winter-Universitäts Verlag, 1982.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP113	b) NOME:	Morfologia do Português
------------------	--------	-----------------	-------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Fornecer ao aluno o conhecimento necessário para um desempenho adequado em termos de estudos morfológicos.

Específicos:

- Conceituar morfologia;
- Reconhecer e classificar os elementos mórficos dos vocábulos;
- Distinguir e analisar os elementos mórficos na gramática tradicional e na lingüística moderna;
- Conhecer e descrever os mecanismos das flexões nominais e verbais da Língua Portuguesa;
- Identificar todos os mecanismos de formação de palavras da Língua Portuguesa.

1.3 EMENTA:

Teorias Lingüísticas aplicadas ao estudo da Morfologia. Histórico da morfologia. A Morfologia na Gramática Normativa e na Lingüística moderna. Análise Mórfica. As classes de palavras. Flexão Verbal e Flexão Nominal. Processo de formação de palavras. A construção Lexical do Português do Brasil.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

ALI, M. Said. **Gramática Histórica da língua Portuguesa**. Rio, Academia, 1971.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1977.

CABRAL, Leonor. **Introdução à lingüística**. Porto Alegre, Globo, 1973.

CÂMARA Jr. J. Mattoso. **Princípios da lingüística geral**. Rio Academia, 1959.

_____. **Estrutura da língua Portuguesa**. Petrópolis, Vozes, 1970.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- CARONE, Flávia Barros. **Morfossintaxe**. São Paulo, Ática, 1986.
- UNHA, Celso e Cintran, Lindlley. **Nova Gramática do Português contemporâneo**. Rio, Nova Fronteira, 1985.
- DUBOIS, Jean. **Dicionário de lingüística**. São Paulo, Cultrix, 1978.
- FERREIRA, M^a Aparecida de Camargo. **Estrutura e formação de palavras**. São Paulo, Atual, 1988.
- FREITAS, Horácio Rolin de . **Princípios de Morfologia**. Rio, Presença, 1979.
- KENDI, Valter. **Morfemas do Português**. São Paulo, Ática, 1992.
- _____. **Formação de Palavras em Português**. São Paulo, Ática, 1992.
- LAROCCA, M Nazaré de Carvalho. **Manual de morfologia do português**. Campinas, Pontes, Juíz de Fora, UFJF, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP115	b) NOME:	Teoria da Literatura III
------------------	--------	-----------------	--------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Estudar as modernas correntes da crítica literária;
- Discutir sobre a crítica literária no século XIX;
- Analisar as principais correntes da crítica do século XX;
- Aplicar as teorias críticas em textos literários diversos em versos e prosas.

1.3 EMENTA:

Correntes da crítica literária

1.4 BIBLIOGRAFIA:

GUIAR E SILVA, Vitor Manuel. **Teoria da Literatura**. 8ª ed. Coimbra: Almeida, 1988.

AKHITIN, Mikhail. **Questões de Literatura e de Estética**. Trad. Aurora Bernadini e outros. 2ª ed. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 1990.

ARBOSA, João Alexandre. **As Flusões da Modernidade**. São Paulo: Perspectiva, 1986.

HEVALIER, Jean e GHEEBRANT, Alain. **Dicionário de Símbolos**. Trad. Vera da Costa e Silva e outros. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1990.

ONOFRIO, Salvatori. **Teoria do Texto**. São Paulo: Ática, 1994.

AGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: Uma Introdução**. São Paulo. Martins Fontes, 1994.

LIADG, Mircea. **Aspectos do Mito**. Lisboa: Edições 70, 1986.

ROSSMANN, Judith. **Temas de Teoria da Literatura**. São Paulo: Ática, 1982.

IMA, Luiz Costa (Org.) **Teoria da Literatura e suas Fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

IEUNIVER, Mário. **Nova Mitologia Clássica**. São Paulo: Brasa, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP058	b) NOME:	Prática Curricular I – Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas
------------------	--------	-----------------	--

1.2 OBJETIVOS:

- Compreender noções básicas de fonética e fonologia;
- Conhecer a representação dos sons e a escrita tradicional em língua portuguesa;
- Discutir as interferências fonético-fonológicas nas práticas de leitura e escrita em língua portuguesa;
- Compreender os procedimentos necessários aos estudos das letras;
- Compreender os processos metodológicos para o ensino de língua portuguesa;
- Considerar os aspectos sociolinguísticos aplicados aos ensinamentos de línguas.

1.3 EMENTA:

Realização de atividades teóricas e práticas (vivência e debates) no âmbito da Educação Básica que permitam a reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. O papel da Linguística e o ensino da norma-padrão. A Linguística e a formação do professor de Língua Portuguesa.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

ASTOS, Nelsa Barbosa (org). **Língua Portuguesa: Teórica e método**. São Paulo: OI-PUC-SP/EDUC, 2000.

ELLER, ROSA, Regina Lúcia Péret e MENDES, Eliana Amarante de Mendonça (orgs). **Reflexões sobre a Língua Portuguesa : Ensino e Pesquisa**. Campinas, SP: Pontes. 1997.

FERALDI, João Wanderlei (org). **O texto na sala de aula**. São Paulo. Ática. 2002.

LARI, Rodolfo. **A linguística e o ensino da Língua Portuguesa**. São Paulo. Martins Fontes. 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- ASTOS, Lúcia K & Matos, Maria A.de A. **Produção escrita e a gramática**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1192.
- ECHARA, Evanildo. **Ensino da gramática. Opressão? Liberdade?** 8ª ed. São Paulo. Ática. 1997.
- UFT, Celso Pedro. **Língua e Liberdade**. 5ª ed. São Paulo. Ática. 1997.
- EVES, Maria Helena de Moura. **Gramática na escola**. 2ª ed. São Paulo: Contexto. 1991.
- OCHA, Luiz Carlos de Assis. **Gramática: Nunca mais. O ensino da Língua Padrão sem o estudo da gramática**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- ILVA, R. M. **Tradição gramatical e Gramática Tradicional**. 4ª ed. São Paulo. Contexto. 2000.
- RAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Introdução: uma proposta para o ensino de 1ª e 2ª graus**. 2ª ed. São Paulo: Cortez. 1995. Parte I – **Questões fundamentais para o ensino da gramática; Parte II – O ensino de gramática**.
- ICONEZ, Stela C. Bertholo. (Coord.). **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas, SP. Papirus, 1991. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico.).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP294	b) NOME:	Iniciação à Análise Sintática
------------------	--------	-----------------	-------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Proporcionar aos discentes a iniciação à descrição de estruturas com períodos simples Língua Portuguesa.

Específicos:

- Conhecer a predição e a regência verbal;
- Distinguir e nomear os termos essenciais da oração;
- Distinguir e nomear os termos integrantes da oração;
- Distinguir e nomear os termos acessórios da oração;
- Estabelecer as diferenças existentes entre os constituintes do sintagma oracional, do sintagma verbal e do sintagma nominal e discuti-los;
- Conhecer as funções sintáticas das classes de palavras.

1.3 EMENTA:

Descrição estrutural de períodos simples da Língua Portuguesa na Gramática Tradicional.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

ANGELICA, Márcia. **Aprenda Análise Sintática**. Editora Saraiva 6ª edição. São Paulo. 1999.

AZEVEDO, José Carlos de. **Iniciação à Sintaxe do Português**. Coleção Letras. Jorge Zahar Editor. Setima Edição. Rio de Janeiro. 2001.

BARROS, Pe. José Pedro Mendes. **A Análise Sintática**. Coleção Didática Moderna. Vol. 25ª. Livraria Cultura Brasileira Limitada. Belo Horizonte. 1977.

BECHARA, Evanildo. **Noções de Português pela análise sintática**. Editora Lucerna. 16ª edição Revista e aplicada com exercício resolvidos. Rio de Janeiro. 2001.

COSTA, Sheila Maria Coelho. **Exercícios práticos de análise sintática estilística**. Editora



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Tecnoprint Ltda. Rio de Janeiro. 1984.

GIANSANTE, Antonio Benoni. **Descomplicado a análise sintática**. Editora Respel. Ltda. São Paulo. 10ª edição. 2000.

GOES, Carlos. **Método de Análise**. Editora Francisca Alves. Rio de Janeiro. 1972.

KURY, Adriano da Gama. **Novas Lições de análise sintática**. 2ª. Edição Editora Ática. São Paulo. 1986.

LEMLE, Miriam. **Análise Sintática – Teoria Geral e Descrição do Português**. São Paulo. Editora Ática. 1984.

MACEDO, Wailirio. **Método Moderno e simples de Análise Sintática**. Editora Tecnoprint S. A. Rio de Janeiro. 1979.

MANNA, Aloizio. **Padrões Estruturais da Língua Portuguesa**. Universidade Federal Fluminense. CEUFF, PROED. **Tempo Brasileiro**. Rio de Janeiro. 1984.

MELO, Gladstone Chaves de. **Novo Manual de Análise Sintática**. Livraria Acadêmica. Rio de Janeiro. 1971.

PERINI, Mário A. **Sintática Portuguesa – Metodologia e Funções**. Editora Ática. São Paulo. 1989.

PINHEIRO, João Batista Gonçalves. **Análise Sintática – Tópicos de Linguagem – Gramática**. Atual Editora. São Paulo. 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

4º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP043	b) NOME:	Literatura Portuguesa I
------------------	--------	-----------------	-------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Compreender a cultura literária portuguesa desde a sua origem até a segunda metade do séc. XVII.

Específicos:

- Analisar autores e horas do período medieval e clássico;
- Ler criticamente o poema épico. “Os Lusíadas”;
- Comparar obras de diferentes estilos literários e de diferentes épocas;
- Utilizar as formas literárias antigas como modelo para a literatura atual;
- Usar a literatura portuguesa como parâmetros da literatura brasileira.

1.3 EMENTA:

Trovadorismo. Humanismo. Classicismo. Barroco.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

LA JR., Benjamin. **Camões Épica e Lírica**. São Paulo; Margem do Texto: Seipions, 1996.

BACN, Eric. **Mimesis – a representação da realidade na literatura europeia**. São Paulo: Perspectiva, 1993.

STEIN, Norma. **Versos, sons, ritmos**. São Paulo: Ática, 1992.

INHO, Imael de Lima. **Pontos de Gramática Histórica**. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1976.

INS, Enest Robert. **Literatura europeia e idade média latina**. Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1979.

H, Flávio. **O herói**. São Paulo: Ática, 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ES, Massaud. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 1991.

A literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1991.

NÇA FILHO, Domécio. **Estilo de época na literatura**. São Paulo: Ática, 1990.

, Segismund. **Presença da literatura portuguesa – era medieval**. São Paulo: Difel, s/d.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP083	b) NOME:	Literatura Brasileira I
------------------	--------	-----------------	-------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Compreender a cultura Literária desenvolvida no Brasil Colonial e Imperial.

Específicos:

- Analisar autores e obras barrocas, arcádicas e românticas.
- Ler criticamente romances românticos.
- Comparar obras dos diferentes estilos literários.

1.3 EMENTA:

Origens. Barroco. Arcadismo. Romantismo.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

U, Cassimiro. **Poesias completas**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s/d.

S, Castro. **Obras completas**. Rio de Janeiro: Nova Aguiar, 1975.

Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, s/d

IDO, Antônio. **Formação da literatura no Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.

INHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. São Paulo: Sul América, 1968.

OLI, Valentim e Olivieri, Antônio Carlos (orgs). **Antologia de poesia brasileira – Romantismo**. Rio de Janeiro: Atica, 1998.

STEIN, Tiberma. **Versões, sons, ritmos**. São Paulo: Ática, 1992.

AGA, Tomás Antônio. **Marília de Dirceu**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s/d



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP060	b) NOME:	Língua Latina II
------------------	--------	-----------------	------------------

1.2 OBJETIVOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá estar capacitado a traduzir orações simples de latinos. Completar os estudos morfológicos referentes ao nome e ao verbo. Ampliar os conhecimentos de morfologia, incluindo preposição, advérbio, dêiticos e numerais. Explicitar a sintaxe dos casos e a análise dos complementos.

1.3 EMENTA:

Morfologia nominal e verbal. Introdução ao período composto.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

O, F. Silveira. **Formação da Língua Portuguesa**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958.

A, Celso. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ORDES, Françoise. **Concepções sobre a Escrita na Roma Antiga**. São Paulo: Editora Ática S. A., 1995.

..., Ernesto. **Dicionário Escolar Latino-Português**. Brasília: FAE, 1994.

Fonética Histórica do Latim. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1957.

Gramática da Língua Latina. Brasília: FAE, 1995.

EIRA, Antônio Gomes. **Dicionário Latim-Português**. Porto: Porto Editora Ltda., 1991.

AN, Oswaldo A. **Gramática Básica do Latim**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1993.

ANN, Winfred P. **Histórial Lingüistics: Introduction**. 3ª ed. London: Rontledge, 1992.

INI-CAGLIARI, Gladis. **Acento e Ritmo**. São Paulo: Contexto, 1992.

US, Maria Helena et alli. **Gramática da Língua Portuguesa**. Lisboa: Caminho, 1989.

OSO CÂMARA Jr. **Problemas de Lingüística Descritiva**. Petrópolis: Vozes, 1997.

IVA, F. R. dos Santos. **Novíssimo Dicionário Latino-Português**. Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1993.

..., Maria Cecília Pérez de Souza e. **O Português Arcaico. Morfologia e Sintaxe**. São Paulo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Contexto, 1993.

DE-HOFMANN, **Lateinisches Etymologisches Wörterbuch**. Heidelberg: Carl Winter-Universitätsverlag, 1982.

TTO, Normélio. **Estrutura Mórfrica da Língua Portuguesa**. Caxias do Sul: EDUCS, 1996.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP114	b) NOME:	Sintaxe do Português
------------------	--------	-----------------	----------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Estudar a sintaxe da língua portuguesa à luz das contribuições e evoluções dos estudos lingüísticos dos últimos tempos, discutindo os fatos que se observam num exame crítico da língua portuguesa atual, confrontando com a análise apresentada pela gramática tradicional.

Específicos:

Compreender o nível sintático da língua com um sistema de relações hierarquicamente construídas.

- Estabelecer confrontos entre diferentes teorias que tratam da sintaxe.
- Classificar orações e discutir a terminologia utilizada;
- Segmentar os constituintes imediatos das construções;
- Distinguir e nomear todos os constituintes do sintagma oracional, do sintagma nominal e do sintagma verbal e discuti-los;
- Analisar criticamente o aspecto sintático de textos de jornais, revistas, etc;
- Discutir a aplicação da sintaxe na análise de textos literários e na análise do português falado.

1.3 EMENTA:

Teorias lingüísticas aplicadas ao estudo da Sintaxe; Conceitos fundamentais. Estrutura da oração a do período; Modelos de análise sintática. Relações morfosintáticas.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

LHO, Ataliba Teixeira de (org). **Gramática do português falado: a ordem.**
São Paulo: Editora da UNICAMP/FAPESP, 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ática do português falado: as abordagens. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, São Paulo: FAPESP, 1993.

AS, Francisco de Assis. **A frase caótica (Estrutura da Prosa Moderna).** João Pessoa: Editora Universitária/UFPb, 1991.

I, Rodolfo (org). **Gramática do português falado: níveis de análise lingüística.** Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993.

Y, Adriano da Gama. **Novaslições de análise sintática.** São Paulo: Ática, 1987.

CENTES, Antenor. **O idioma nacional.** Rio de Janeiro: Acadêmica, 1960.

HA LIMA, Carlos Henrique da . **Gramática normativa normativa da língua portuguesa: prefácio do Serafim da Silva Neto.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

FOS, Márcia Angélica dos. **Aprenda análise sintática.** São Paulo: Saraiva, 1988.

ROS, Enéias Martins de. **Nova Gramática da Língua Portuguesa.**São Paulo: Atlas, 1985.

O, Célia. **Sobre língua portuguesa.** Belém: Cultural/CEJUP, 1989.

RE, N.A. **1200 verbos brasileiros e portugueses:** Curitiba: Hatier Paris Mars, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP117	b) NOME:	Prática Curricular II – Linguística aplicada ao Ensino de Línguas - Morfologia
------------------	--------	-----------------	--

1.2 OBJETIVOS:

- Fomentar a reflexão acerca da prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa;
- Refletir sobre os elementos fundamentais para uma nova abordagem do ensino de Língua Portuguesa;
- Relacionar as novas metodologias pedagógicas ao ensino de Língua Portuguesa.

1.3 EMENTA:

Realização de atividades práticas (vivências e debates) no âmbito da Educação Básica que permitam a reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Os Parâmetros Curriculares Nacionais(PCNs)
, Gizela S. **Os PCNs e o ensino de Língua Portuguesa** in Moura, Denilda. **Língua e Ensino: Dimensões Heterogêneas**. UFAL/EDUFAL.Maceió.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

5º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP084	b) NOME:	Literatura Brasileira II
------------------	--------	-----------------	--------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Formar professores que se destinem a trabalhar em educação na área de literatura Brasileira.

Específicos:

- Levar o aluno aprender o processo cultural brasileiro, por meio da literatura brasileira, por meio da literatura brasileira, desde a estética realista até as manifestações impressionista;
- Possibilitar ao aluno o reconhecimento de que a literatura, como toda arte, é o desvelamento da sociedade em que ele se insere;
- Fornecer aos discentes elementos que contribuam para conduzi-lo análises crítico – estilísticas dos períodos em estudo.

1.3 EMENTA:

Realismo/ Naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo. Impressionismo.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo, Cultrix.

L, Assis. **História Crítica da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Companhia Editora Americana, 1975

IDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**. Belo Horizontes: ed. Itatiaia, São Paulo: USP, 1975.

INHO, Afrânio. **Introdução à Literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Sul Americano, 1969.

Alceu Amoroso. **Quadro Sintético da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Ediouro 1969.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

EL PEREIRA, Lúcia. **História da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: IVEC, 1973.

ECO, João. **O realismo: Introdução a Literatura no Brasil**. São Paulo: Cultrix, 1963.

NÇA FILHO, Domício, **Estilo de Época na Literatura**. São Paulo: Ática, 1978.

É, Nelson Werneek. **História da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização, 1976.

SIMO, José. **História da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP044	b) NOME:	Literatura Portuguesa II
------------------	--------	-----------------	--------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Demonstrar conhecimento da prosa e da poesia do Arcadismo, do Romantismo e do Realismo.
- Avaliar as obras estudadas, com vista ao aprimoramento do gosto estético.

1.3 EMENTA:

Expressão literária portuguesa no período - Arcadismo. Romantismo. Realismo.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

GE. **Sonetos**. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.

LO BRANCO, Camilo. **Amor de perdição**. São Paulo: Ática, 1976.

E, Hernani. **O conceito de poesia como expressão da cultura**. Coimbra: Armênio Amado Editor, 1957.

Poesia medieval. Cantigas de amigo. Lisboa, Gráfica Santelmo, 1959.

IRA, Joaquim. **História da literatura portuguesa**. Porto: Ed. Domingos Barreira, s/d.

IREDO, Fidelino. **História literária de Portugal**. (Séc. XII-XX). São Paulo: Nacional, 1966.

ILANO, Alexandre. **Eurico, o presbítero**. São Paulo: Cultrix, 1969.

DINIS. **As pupilas do senhor reitor**.

AUD, Moisés. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 1994.

D, Ezra. **ABC da literatura**. São Paulo: Cultrix, 1973.

Arte da poesia. São Paulo: Cultrix, 1976.

ÓS, Eça de. **O crime do padre amaro**. São Paulo: Três Livros e Fascículos, 1984.

o **primo Basílio**. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s/d.

VA, Antônio José & LOPES, Oscar – **História da literatura portuguesa**. 9ª ed. Porto: Porto Editora, 1976.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP070	b) NOME:	Língua Latina III
------------------	--------	-----------------	-------------------

1.2 OBJETIVOS:

Reconhecer a estrutura verbal do período composto em suas modalidades: Consecutivo Temporum e discurso indireto.

1.3 EMENTA:

Morfossintaxe: período composto. Discurso indireto. Consecutio Temporum.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- ALVES, Ernesto. **Gramática superior da língua latina**. Rio de Janeiro: Liv. Acadêmica, 1958.
- ALVES, Antônio Gomes. **Conversação latina**. Portugal: Porto Editora, 1960.
- AGENOR FERREIRA. **Noções de latim**. Manaus: Sérgio Cardoso & Cia Ltda, 1959.
- AGENOR FERREIRA. **Exercícios de latim**. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1978.
- ALVES, Wondick Londres da. **O latim do ginásio**. São Paulo: Cultrix, 1991.
- ALVES, Paulo. **Curso básico de latim**. Gradus Primus. São Paulo: Cultrix, 1991.
- ALVES, Otávio. **Exercícios latinos**. Recife: Escolas Salesianas, 1944.
- ALVES, Roger. **Marcus et. Tullia: Manual de Língua Latina**. Rio de Janeiro: Presença, 1988.
- ALVES, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo: Ática, 1989.
- ALVES, Osvaldo A. e **Bussarello, Ralina** (1993). Florianópolis: Editora da UFSC.
- ALVES, Napoleão Mendes. **Gramática latina**. 19ª ed., São Paulo: Saraiva, 1974.
- ALVES, A. ed. ali. **Gramática latina**. Tradução e Adaptação de Maria Evangelina Nova Soeira. São Paulo: T. A. Queiroz / EDUSP, 1986.
- ALVES, Ernesto. **Fonética histórica do latim**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1955.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP053	b) NOME:	História da Língua Portuguesa
------------------	--------	-----------------	-------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Compreender a evolução histórica da língua portuguesa do ponto de vista interno e externo, com ênfase nos aspectos fonéticos e morfo-sintáticos.

Específicos:

- Conhecer a origem da língua portuguesa e os fatores políticos, sociais e econômicos que influíram em sua formação;
- Comparar aspectos convergentes e divergentes entre as línguas neolatinas.

Estabelecer diferenças entre português do Brasil e de Portugal

- Analisar vocábulos e descrever as alterações sofridas ao longo de sua evolução fonética;
- Aplicar as leis fonéticas, reconhecendo metaplasmo no português contemporâneo;
- Perceber as mudanças ocorridas na língua portuguesa, nos aspectos morfo-sintáticos.

1.3 EMENTA:

História externa e interna do português. O português do Brasil. Fonética, morfologia e sintaxe históricas.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

BAGNO, Marcos. **A Língua de Eulália**. N ovela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 1997.

ESSA FREIRE, José Ribamar. **Da fala boa ao português na Amazônia brasileira**. In : Ameríndia, n. 8, 1983, pp. 39-83

CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao Latim**. São Paulo: Ática, 1989. (Série Principios).

CARVALHO, Dolores Garcia e NASCIMENTO, Manoel. **Gramática Histórica**. São Paulo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Atica, 1991.

COUTO, Hildo H. Do. **O que é Português brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

ILARI, Rodolfo. **Linguística Romântica**. São Paulo: ÁTICA, 1992.

PINTO, Rolando Morel. **História da Língua Portuguesa**: século: XVIII.

São Paulo: Ática, 1988. (Série Fundamentos, vol. IV).

REIS, Arthur Cezar Ferreira. **Aspectos da Experiência Portuguesa na Amazônia**. Manaus: Edições Governo do Estado, 1967.

TARALLO, Fernando. **Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1994.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP118	b) NOME:	Prática Curricular III – Os parâmetros Curriculares Nacionais
------------------	--------	-----------------	---

1.2 OBJETIVOS:

- Fomentar a reflexão acerca da prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa em baseada nos PCNs;
- Refletir sobre os elementos fundamentais para uma nova abordagem da prática da expressão oral e no ensino de Língua Portuguesa;
- Relacionar as novas metodologias pedagógicas ao de língua portuguesa.

1.3 EMENTA:

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), sua utilização em sala de aula no segundo ciclo do ensino fundamental (5ª a 9ª series) e a formação do professor de língua portuguesa.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

6º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP086	b) NOME:	Literatura Brasileira III
------------------	--------	-----------------	---------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Possibilitar ao discente a apreensão do processo cultural brasileiro da 1ª metade do séc. XX, utilizando a literatura como veículo.
- Despertar no aluno o interesse pela Lit. como arte e como reflexo da sociedade em que se insere.
- A partir dos estudos poéticos de algumas das principais obras do período, possibilitar a compreensão dos textos literários dentro da estética modernista.

1.3 EMENTA:

Pré – Modernismo. Modernismo (até a geração de 45).

1.4 BIBLIOGRAFIA:

A JR., Benjamin e Campelli, Samira. **Tempos da Literatura Brasileira**. São Paulo: Ática, 1986.

Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1988.

o, Mário da Silva, **História do Modernismo Brasileiro – Antecedente da Semana de Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

INHO, Afrânio. **“A Literatura no Brasil”**. Rio de Janeiro: José Olympio / EDUFF, 1986.

ARES, Temístocles. **História Crítica do Romance Brasileiro**. São Paulo: Itatiaia / EDUSP, 1987.

ÊS, Massaud. **A Literatura Brasileira Através dos Textos**. São Paulo: Cultrix, 1971.

ÊS, Massaud. **História da Literatura Brasileira – Simbolismo**. São Paulo: Cultrix, 1985.

IO, Luciana. **História da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1997.

NÇA FILHO, Domício. **Estilo de Época na Literatura**. São Paulo: Ática, 1997.

OS, Péricles. **Do Barroco ao Modernismo – Estudo de Poesia Brasileira**. Rio de Janeiro: LTC.

É, Nelson N. **História da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Berthand Brasil, 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP045	b) NOME:	Literatura Portuguesa III
------------------	--------	-----------------	---------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Ao final dessa disciplina, o aluno deverá ser capaz de estar apto a atuar na área do Magistério no âmbito do Simbolismo e do Modernismo. Demonstrar, através dos meios de avaliação, conhecimentos da Literatura Portuguesa do Simbolismo e do Modernismo. Situar, nos períodos estudados, os principais autores e obras.

1.3 EMENTA:

Expressão literária portuguesa - Simbolismo. Modernismo. Atualidade.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

NCA, Florbela. **Sonetos**. São Paulo: DIFEL, 1989.

POUND (1885-1972). **ABC da Literatura**. São Paulo: Cultrix, 1973.

POUND (1885-1972). **A Arte da Poesia: Ensaios Escolhidos pelo Autor**. São Paulo: Cultrix, 1976.

RA DE CASTRO, José Maria. **A Selva**. São Paulo: Verbo, 1972.

ÉS, Massaud. **A Literatura Portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 1982.

ÉS, Massaud. **A Literatura Portuguesa Através dos Textos**. São Paulo: Cultrix, 1998.

E, Antônio. **Só. O Livro mais Triste que há em Portugal**. Porto: Anagrama, s/d.

DA, Fernando. **Obra Poética**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1972.

NÇA FILHO, Domício. **Estilos de Época na Literatura (Através de Textos Comentados)**. São Paulo: Ática, 1983.

LO, Marques. **Antologia Escolar Portuguesa**. Rio de Janeiro: FENAME/MEC, 1970.

IVA, Antônio José & LOPES, Oscar. **História da Literatura Portuguesa**. Lisboa: Fluminense, 1976.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	FET121	b) NOME:	Didática Geral
------------------	--------	-----------------	----------------

1.2 OBJETIVOS:

Refletir sobre os fundamentos teóricos – metodológicos da educação e suas implicações na formação e nas práticas educativas dos educadores e as influências na elaboração do planejamento educacional.

1.3 EMENTA:

O objetivo da Didática e os elementos que constituem o processo didático-pedagógico e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. A formação do educador e o compromisso com a transformação social. Planejamento Educacional (níveis, etapas, tipos; componentes e operacionalização).

1.4 BIBLIOGRAFIA:

HA, M^a. Lúcia de Arruda. **História da Educação**. 2^a ed. São Paulo: Moderna, 1996.

Carlos H. Carrilho, Gandim, Danilo. **Planejamento na sala de aula**. 2^o ed. Porto Alegre: La Salle, 1996.

E, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 3^a ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

TTI, Moacir. **Concepção dialética da Educação**. 11^a ed. São Paulo: Cortez, 2000.

F, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. São Paulo: Ática, 1994.

Adriana de Oliveira. **Avaliação Escolar**. 5^a ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

Heloísa. **Pedagogia Interdisciplinas: Fundamentos Teóricos-Metodológicos**. 7^a ed. São Paulo: Petrópolis, 1999.

GOLLA, Maximiliano, Sant'Anna, Iza Martins. **Por que Planejar? Como Planejar**. 5^a ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

IRA, M^a. Rita. **Didática Ruptura Compromisso Pesquisa**. 2^a ed. São Paulo: Papirus, 1995.

O, José Eustáquio. **Avaliação Dialógica: Desafios e perspectivas**. 2^a ed. São Paulo. Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

M^a Rainaldes. **Didática Geral: um olhar para o Futuro**. São Paulo: Alínea, 1996.

ONCELOS, Celso S. **Construção do Conhecimento**. 7^a ed. São Paulo: Cadernos Pedagógicos Libertad, 1993.

ONCELOS, **Avaliação da Aprendizagem Práticas de Mudanças**. São Paulo: Cadernos Pedagógicos Libertad, 1998.

ONCELOS, **Para onde vai o professor. Resgate do professor como sujeito de transformação**, São Paulo: Libertad, 1998.

A, Ilma P. Alencastro. **Técnica de Ensino: Porque Não?** 10^a ed. São Paulo: Papyrus, 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP099	b) NOME:	Semântica da Língua Portuguesa
------------------	--------	-----------------	--------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Oferecer uma visão abrangente da complexidade dos problemas levantados acerca do significado;
- Apresentar uma teoria da semântica que leve em consideração os avanços da neurolinguística;
- Treinar os alunos na construção em grupo, do (s) significado (s) de um texto.

1.3 EMENTA:

Da sentido à Semântica: tópicos “Semânticos” na tradição gramatical gregolatina. Os problemas do significado na linguística contemporânea: teorias estruturalistas, gerativistas e pragmático-enunciativas. Uma teoria cognitivista.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- X, Silvain. **A revolução tecnológica da gramatização**. Campinas, SP: UNICAMPI, 1992.
- L, M. **Ensaio de semântica**. São Paulo: Pontes, 1992 (1925).
- INISTE, E. **Problemas de linguística Geral I**. Campinas, SP: Pontes, 1989.
- CHIA, G. **Semântica**. Bologna: il Mulino, 1997.
- IUS, E. R. **Literatura Européia e Idade Média Latina**. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- S, L. E. Cintra. **Neorofisiologia & Psicologia**. Manaus: Secretaria do Estado, 2001.
- S, E. **Fundamentos da linguística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1995.
- US, M.H. M et alii. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra: Almendina, 1983.
- I, M. A. **Gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP076	b) NOME:	Prática Curricular IV – Leitura e Interpretação
------------------	--------	-----------------	---

1.2 OBJETIVOS:

- Fomentar a reflexão acerca da prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa;
- Refletir sobre os elementos fundamentais para uma nova abordagem da prática de leitura e interpretação de textos no ensino de Língua e Literatura Portuguesa;
- Relacionar as novas metodologias pedagógicas ao ensino da leitura e da interpretação de textos de língua e literatura portuguesa.

1.3 EMENTA:

Realização de atividades teóricas(vivência e debates) no âmbito da Educação Básica, que permitam a reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem da leitura e da interpretação de textos no ensino de Língua e Literatura Portuguesa.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

BARROS, Enéias Martins de. (1985). **Nova gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Atlas.

ORBA, Francisco da Silva. (1984). **Introdução aos estudos lingüísticos**. 8ª ed. Rev. E atual São Paulo: Companhia Editorial Nacional.

BRITO, Célia. (1989). **Sobre língua Portuguesa**. Belém : Cultural; CEJUP.

CABRAL, Leonor Sciar. (1974). **Introdução a lingüística**. 1ª ed. Porto Alegre: Editora Globo.

CÂMARA, Jr J. M. (1975). **História da lingüística**. Petrópolis: Editora Vozes

_____. (1941,1954). **Princípios de Lingüística Geral**. 2. Ed. Revista e aumentada. Rio de Janeiro : Acadêmica.

DUBOIS, Jean et alii(1988). **Dicionário de lingüística**. São Paulo : Cultrix.

FARACO, Carlos Alberto(1992). **Escrita e alfabetização**. São Paulo: Ed. Contexto.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. (1989). **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio.

RUZA E SILVA, Maria Célia Perez de & KOCH, Ingedore Grunfeld Vilça.(1993). **Lingüística Aplicada ao Português: sintaxe**. São Paulo: Cortez.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

7º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP087	b) NOME:	Literatura Brasileira IV
------------------	--------	-----------------	--------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Levar o aluno a captar o processo de transformação artística por meio da literatura desde a geração de 45 até as manifestações atuais;
- Possibilitar ao discente o reconhecimento de que a literatura como toda arte, é o desvelamento da Sociedade em que ele se insere;
- Fornecer ao discente elementos que contribuem para conduzi-lo a análises crítico-estilísticas dos períodos em estudo.

1.3 EMENTA:

Processo de transformação artística por meio da literatura desde a geração de 45 até as manifestações atuais.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- A, Afonso. **O modernismo**. São Paulo: Perspectiva. 1975.
- O, Mário da Silva. **História do Modernismo Brasileiro**. Rio de Janeiro: Civilização, 1978.
- O, Mário da Silva. **Antecedente da Semana de Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Civilização / MEC, 1971.
- Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, s/d.
- INHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1974.
- IOR, Guilherme. **Formalismo e Tradição Moderna**. Rio de Janeiro: Foerense Universitária / São Paulo Ed. da USP, 1974.
- NÇA FILHO, Domício. **Estilos de Época na Literatura**. São Paulo: 1978.
- É, Nelsón. **História da Literatura Brasileira: seus fundamentos econômicos**. Rio de Janeiro: Civilização, 1972.
- S, Gilberto. **Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro**. Petrópolis: vozes, 1972.
- SIMO, José. **História da Literatura Brasileira**. Rio da Janeiro: José Olympio, 1969.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP080	b) NOME:	Literatura Latina
------------------	--------	-----------------	-------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Possibilitar aos alunos o conhecimento dos clássicos latinos nos diversos períodos.

Específicos:

- Caracterizar diferentes manifestações literárias: na poesia e na prosa;
- Privilegiar representantes específicos de cada período.

1.3 EMENTA:

Conceito, periodização. Obras representativas do “estilo clássico” dos principais autores. Os gêneros e as espécies literárias latinas.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

EAUX, Otto Maria. **História da Literatura Ocidental**. Rio de Janeiro: Alambra, 1978.

OSO, Zélia de Almeida. **A Literatura Latina**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1989.

A, Aída. **Temas Clássicos**. São Paulo: Cultrix, 1978.

AL, Pierre. **Dicionário Oxford de Literatura Clássica**. Rio de Janeiro: Zahax, 1978.

DVTZEFF, M. **História de Roma**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

O, **Anais**. Rio de Janeiro: Ediouro, s/n.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	FEA009	b) NOME:	Legislação do Ensino Básico
------------------	--------	-----------------	-----------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Analisar a legislação básica e a legislação complementar referente às diretrizes e bases da educação nacional e o do ensino fundamental e médio;
- Consultar habitualmente o texto legal;
- Interpretar e aplicar a legislação do ensino;
- Demonstrar habilidade de pesquisa em legislação específica.

1.3 EMENTA:

Noções de direitos bases constitucionais da educação brasileira: retrospectiva histórica. Diretrizes e bases da educação nacional: Lei nº 4.024, de 20.10.61; Lei nº 5.692, de 11.08.71; Lei nº 7.044, de 18.10.82. Legislação complementar e pareceres do Conselho Federal de Educação. Diretrizes e normas do sistema de ensino do Estado do Amazonas.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

AMAZONAS, Estatuto do Magistério Público do Estado do Amazonas. 05.10.89.
BRASIL, Congresso. Câmara dos Deputados. **Do processo legislativo**. Brasília, 1972.
Constituição da República Federativa do Brasil. 05.10.1988.
Leis 4.024/61; 5.692/71; 6.938/81; 7.044/82; 7.853/89; 8.069/90.
ALMEIDA, Luiz Antonio C. R. **A reforma reformada**. IN: “A profissionalização no ensino médio.” Rio de Janeiro, 1977. Pp. 169-197.
ALMEIDA, Bárbara. São Paulo. 1979.
ALMEIDA, Washington de Barros. **Curso de direito civil**. Vol. 1. São Paulo, Saraiva, 1973.
ALMEIDA, Arnaldo. **Educação brasileira – 500 anos de história**. São Paulo, Melhoramentos, 1989.
ALMEIDA, Vandick L. da. **Enciclopédia da legislação do ensino**. Vol. 1. Tomo I. Rio de Janeiro, Romanistas – Livraria Editora Ltda.
ALMEIDA, Maria Luiza S. **História da educação brasileira**. São Paulo, Moraes, 1979.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

NELLI, Otaiza de Oliveira. **História da educação no Brasil. 1930/1973.** Petrópolis, Vozes, 1984.

NI, Dermeval et al. **LDB, texto aprovado na comissão de educação/CN.** São Paulo, Cortez, ANDE, 1990.

A, Daniel Coelho de. **Introdução à ciência do direito.** Rio de Janeiro, FGV, 1972.

CATO dos Estabelecimentos de Ensino de 1º e 2º Graus do Rio Grande do Sul. **Preparação para o Trabalho.** Trabalho apresentado por ocasião do XIX CONEPE. Belém, 1983.

LOBOS, João Eduardo Rodrigues. **Diretrizes e bases da educação, Pioneira de Ciências Sociais.** São Paulo, 1969.

Diretrizes e bases da educação, ensino e liberdade. São Paulo, Editora da USP, 1969.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP077	b) NOME:	Prática Curricular V – Produção Textual
------------------	--------	-----------------	---

1.2 OBJETIVOS:

- Fomentar a reflexão acerca da prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa.;
- Refletir sobre os elementos fundamentais para uma nova abordagem da prática de produção de textos no ensino da língua portuguesa.
- Relacionar as novas metodologias pedagógicas ao ensino da produção de textos da língua portuguesa.

1.3 EMENTA:

Realização de atividades teóricas e práticas (vivências e debates) no âmbito da Educação Básica que permitam a reflexão sobre o processo de aprendizagem da produção de textos no Ensino de Língua Portuguesa.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Andrade, Maria Margarida de e Medeiros, João Bosco (1997). *Curso de Língua Portuguesa para a Área de Humanas*. S. Paulo: Atlas.

Bastos, Lúcia Kopschitz e Mattos, Maria Augusta (1986) *A produção escrita e a gramática*. S. Paulo: Martins Fontes.

Bianchetti, Lucídio (1997) *Trama e texto. Passo Fundo* (RS): Plexus/EDIUPF.

Blikstein, Izidoro (1985) *Técnicas de comunicação escrita*. S. Paulo: Ática.

Boaventura, Edivaldo (1988) *Como ordenar as idéias*. S. Paulo: Ática.

Cunha, Celso Ferreira da (1986) *Gramática da língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: FAE.

Fávero, Leonor Lopes (1998) *Coesão e coerência textuais*. S. Paulo: Ática.

Galves, Charlotte et alii (1988) *O texto: escrita e leitura*. Campinas: Pontes.

Garcez, Lucília (1998) *A escrita e o outro*. Brasília: Editora da UnB.

Garcia, Othon Moacir (1988) *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

Koch, Ingedore G. Villaça e Travaglia, Luiz Carlos (1989) *Texto e coerência*. S. Paulo: Cortez.

----- (1993) *A coerência textual*. S. Paulo: Contexto.

Koch, Ingedore G. Villaça (1992) *A coesão textual*. S. Paulo: Contexto.

Lage, Nilson (1985) *Linguagem jornalística*. S. Paulo: Ática.

----- (1985) *Estrutura da notícia*. S. Paulo: Ática.

Martins, Eduardo (org.) (1990) *Manual de redação e estilo*. S. Paulo: O Estado de S. Paulo.

Meserani, Samir (1998) *O intertexto escolar - sobre leitura, aula e redação*. S. Paulo: Cortez Editora.

Oliveira, Ana Tereza Pinto de (1999). *Mini manual de redação e estilo*. S. Paulo: Rideel.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- Pacheco, Agnelo de Carvalho (1988) **A dissertação - Teoria e prática**. S. Paulo: Atual
- Perini, Mário (1996) **Gramática descritiva do Português**. S. Paulo: Ática.
- Platão e Fiorin (1990) **Para entender o texto - leitura e redação**. S. Paulo: Ática.
- Sena, Odenildo (1997) *De Fernando a Fernando: as teias ideológicas do poder* (Tese de doutorado), PUC-SP.
- (1999) **Palavra, poder e ensino da língua**. Manaus: EDUA.
- (2004). **A Engenharia do Texto**. Manaus: EDUA.
- Serafini, Maria Teresa (1987) **Como escrever textos**. Porto Alegre: Editor Globo.
- Siqueira, João Hilton Sayeg de (1990) **O texto - movimentos de leitura, tática de produção, critério De avaliação**. S. Paulo: Selinunte.
- Soares, Magda Becker e Campos, Edson Nascimento (1978) **Técnica de redação**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.
- Sodré, Muniz e Ferrari, Maria Helena (1987) **O texto nos meios de comunicação**. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Val, Maria da Graça Costa (1999) **Redação e textualidade**. S. Paulo: Martins Fontes.
- Vanoye, Francis (1986) **Usos da Linguagem - problemas e técnicas na produção oral e escrita**. S. Paulo: Martins Fontes.
- Weiss, Donald (1992) **Como escrever com facilidade**. S. Paulo: Nobel.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP096	b) NOME:	Estágio Supervisionado I
------------------	--------	-----------------	--------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Fonecer ao aluno informações sobre as técnicas didáticas do ensino da língua portuguesa no ensino fundamental;
- Orientar o aluno nas demais atividades da práticas de ensino;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho;
- Capacitar o aluno para elaborar planos de cursos, de aula, de atividades: exercícios gramaticais; questionários e roteiros de interpretação de textos; provas e textos de verificação;
- Permitir ao aluno, um conhecimento mais efetivo das condições de ensino através de recursos didáticos disponíveis; levantamento de dados sobre turma; levantamento da programação didática do professor;
- Permitir ao aluno, através da observação de aulas, familiarizar-se com situações concretas de sala de aula;
- Permitir ao aluno, através da prática, a vivência de situações reais de regência.

1.3 EMENTA:

Formação teórica e prática pedagógica. Organização da prática docente. Planejamento e análise e avaliação do processo pedagógico. Dinâmica escolar: gestão, interação de professores, relacionamento escolar / comunidades, relação com a família.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Eurico (1987). **Fracasso do Ensino de Português: propostas de solução**. Petrópolis: Vozes.

RAN, José Luiz (1989). **O ensino de Português: intenção ou realidade**. São Paulo: ed. Marcus.

LDO, Alda. **Trabalhando com poesia**. São Paulo : Ática.

TEIRO: Conceição P. & Oliveira, Mª Helena e. de. (1990). **Metodologias da linguagem**. Saraiva.

OS, Maria Lúcia dos (1991). **A expressão livre no aprendizado da língua Portuguesa:**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Pensamento e ação no magistério. São Paulo: Scipione.

Ezequiel T. Da (1995). **Leitura e Realidade Brasileira.** Porto Alegre: Mercado Alberto.

EADO, (1984) Wilman Milan Alves. (org.) **Psicologia e Ensino.** Papelivros, São Paulo .

8º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	FEN024	b) NOME:	Libras - Língua Brasileira de Sinais
------------------	--------	-----------------	--------------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Instrumentalizar o aluno para a comunicação e a inclusão social através do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais.

1.3 EMENTA:

Histórias de surdos; noções de língua portuguesa e lingüística; parâmetros em libras; noções lingüísticas de libras; sistema de transcrição; tipos de frases em libras; incorporação de negação; conteúdos básicos de libras; expressão corporal e facial; alfabeto manual; gramática de libras; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; árvore genealógica; vestuário; alimentação; objetos; valores monetários; compras; vendas; medidas, meios de transporte, estados do Brasil e suas culturas; diálogos.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. **DECRETO Nº. 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005.**

CASTELL, Manuel. **O poder da identidade, A era da informação: economia, sociedade e cultura** – SP. Paz e terra, Tradução Klauss Brandini Gerhardt. 1999.

FERNANDES, Eulalia. **Linguagem e surdez.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS**

interacionista. 2ª ed. São Paulo: Plexus editora 2002.

Silva, Zilda Maria Gesueli, (organizadora). São Paulo: Plexus Editora, 2003.

KAUCHAKJE, Samira. **Cidadania, surdez e linguagem: Desafios e realidade**. Ivani Rodrigues

PERLIN, Gládis T.T. **Identidades surdas. In. A surdez um olhar sobre a diferença**, Carlos Sklar (org.) – Porto Alegre: Mediação, 1998.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos; a linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SÁ, Nidia Regina Limeira de. **Educação de Surdos: a caminho do bilingüismo**. Niterói: EDUFF, 1999.

SÁ, Nidia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: EDUA, 2002.

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre a diferença**. (org). Porto Alegre: Mediação, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP088	b) NOME:	Literatura Amazonense
------------------	--------	-----------------	-----------------------

1.2 OBJETIVOS:

Compreender das semelhanças e diferenças que a literatura no Amazonas apresenta em relação à Literatura Brasileira; prática de análise de poemas de autores diversos; percepção histórica do ciclo da borracha; informação sobre o Clube da Madrugada através de seus poetas e contistas.

1.3 EMENTA:

Estudos dos principais períodos da literatura que se realizou no Amazonas, das origens ao Clube da Madrugada.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

ALEIXO, Marcos Frederico Kruger. **Introdução à Poesia no Amazonas; com apresentação de autores e textos**. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1982.

ANTONY, Américo. **Os sonetos das Flores**. 2. ed. Rev. Manaus: Valer, 1998 (Resgate, 6).

ARANHA, Tenreiro. **Obras do Literato Amazonense Bento de Figueiredo Tenreiro Aranha**. Prá: Tipografia de Santos & Filho, 1850. 150p.

BACELLAR, Luiz. **Quarteto (obra reunida)**. Manaus: Valer, 1998.

BATISTA, Djalma. **O complexo da Amazônia (análise do processo de desenvolvimento)**. Rio de Janeiro: Conquista, 1976. (Temas brasileiros, 20).

BLAKE, Sacramento. **Dicionário bibliográfico brasileiro**. Rio de Janeiro: Imp. Nacional, 1899. v. 5.

BRANCA, Violeta. **Ritmos de Inquieta Alegria**. 2. ed. Rev. Aum. Manaus: Valer, 1998. (Resgate, 8)

CAMÕES, Luis de. **Os Lusíadas**. Org. Emanuel Paulo Ramos. 3. ed. Porto: Porto; Coimbra: Arnado; Lisboa: Fluminense, 1982.

CUNHA, Quintino. **Pelo Solimões (versos norte-brasileiros)**. 2. Ed. Rev. Manaus: Valer, 1999. (Resgate, 12).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- ENGRÁCIO, Arthur. **Poetas e prosadores contemporâneos do Amazonas (súmula biobibliográfica)**. Manaus: Universidade do Amazonas, 1994.
- HATOUM, Milton. **Dois irmãos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- LINS, José dos Santos. **Seleta literária do Amazonas**. Manaus: Governo do Estado do Amazonas, 1966. (Raimundo Monteiro, V)
- MAIA, Álvaro. **Buzina dos paranás**. 2. ed. Rev. Manaus: Governo do Estado, Universidade do Amazonas, 1997.
- MARANHÃO SOBRINHO. **Papéis Velhos... roídos pela tração do Símbolo**. 2. ed. Rev. Manaus: Valer, 1999. (Resgate, 11).
- MONTEIRO, Mário Ypiranga. **Fases da literatura amazonense**. Manaus: Imp. Oficial, 1977.
- PONTES FILHO, Raimundo Pereira. **Estudos de História do Amazonas**. Manaus: Valer, 2000.
- RANGEL, Alberto. **Inferno Verde (cenas e cenários do Amazonas)**. Pref. Euclides da Cunha. 4. ed. Tours, França: Typ. Arrault, 1927.
- SILVA, Jonas da. **Czardas**. 2. ed. Ver. Manaus: Valer, 1998. (Resgate, 4).
- SILVA, Pereira da. **Poemas Amazônicos**. 3. ed. Rev. Aum. Manaus: Valer, 1998. (Resgate, 2).
- SOUZA, Márcio. **A caligrafia de Deus**. São Paulo: Marco Zero, 1994.
- _____. **A Expressão amazonense do colonialismo ao neocolonialismo**. São Paulo: Alfa-Omega, 1978. (Biblioteca Alfa-Omega de Cultura Universal, 5; série 1ª.)
- _____. **Breve História da Amazônia**. 2. ed. São Paulo: Marco Zeto, 1994.
- TAPAJÓS, Torquato. Nevoeiros. **Manaus: Tipografia de Gregório José de Moraes**, 1872.
- TUFIC, Jorge. **Clube da Madrugada: 30 anos**. Manaus: Imprensa Oficial, 1984.
- WILKENS, Henrique João. **Muhuraida ou triunfo da fé; 1785**. Manaus: Biblioteca Nacional, Universidade do Amazonas, Governo do Estado, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP097	b) NOME:	Estágio Supervisionado II
------------------	--------	-----------------	---------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Fornecer ao aluno informações sobre as técnicas didáticas do ensino das literaturas brasileiras e portuguesas no ensino médio;
- .Orientar o aluno nas demais atividades das práticas de ensino;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho;
- Capacitar o aluno para elaborar planos de cursos, de aula, de atividades: questionários e roteiros de interpretação de obras literárias; provas e testes de verificação;
- .Permitir ao aluno um conhecimento mais efetivo das condições de ensino através de levantamento dos recursos didáticos disponíveis; levantamento de dados sobre a turma; levantamento de programação didática do professor;
- Permitir ao aluno, através da observação de aulas, familiarizar-se com situações concretas de sala de aula;
- Permitir ao aluno, através da prática, a vivência de situações reais de regência de classes.

1.3 EMENTA:

Formação teórica e prática pedagógica. Organização da prática docente. Planejamento análise e avaliação do processo pedagógico. Dinâmica escolar: Gestão, interação de professores, relacionamento escolar / comunidade, relação com a família. O ensino das literaturas brasileira e portuguesa no ensino médio.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Eurico (1987). **Fracasso do Ensino de Português: propostas de solução**. Petrópolis: Vozes.
RAN, José Luiz (1989). **O ensino de Português: intenção ou realidade**. São Paulo: ed. Marcus.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

LDO, Alda. **Trabalhando com poesia**. São Paulo : Ática.

TEIRO: Conceição P. & Oliveira, M^a Helena e. De. (1990). **Metodologias da linguagem**. Saraiva.

OS, Maria Lúcia dos (1991). **A expressão livre no aprendizado da língua Portuguesa: Pensamento e ação no magistério**. São Paulo: Scipione.

Ezequiel T. Da (1995). **Leitura e Realidade Brasileira**. Porto Alegre: Mercado Alberto.

EADO, (1984) Wilman Milan Alves. (org.) **Psicologia e Ensino**. Papelivros, São Paulo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP078	b) NOME:	Prática Curricular VI – O ensino da gramática Normativa.
------------------	--------	-----------------	--

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Métodos e técnicas que possam ser utilizados no ensino da gramática normativa no ensino fundamental e médio. Teorias linguísticas aplicáveis ao mesmo ensino.

Específicos:

- Empregar acertadamente os métodos e as técnicas estudados;
- Escolher adequadamente técnicas e métodos para o ensino de itens do programa de língua portuguesa no ensino fundamental e médio;
- Utilizar eficientemente métodos e técnicas em atividades práticas.

1.3 EMENTA:

O ensino da gramática normativa no ensino fundamental e médio: métodos e técnicas. Teorias Linguísticas aplicadas ao ensino da gramática normativa no ensino fundamental e médio.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

BARROS, Enéias Martins de. (1985). **Nova gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Atlas.

BORBA, Francisco da Silva. (1984). **Introdução aos estudos linguísticos**. 8ª ed. Rev. E atual. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

BRITO, Célia. (1989). **Sobre língua portuguesa**. Belém: cultural; CEJUP.

CABRAL, Leonor Scliar . (1974). **Introdução à linguística**. 1ª ed. Porto Alegre: Editora Globo.

DUBOIS, Jean et alli. (1988). **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix.

FARACO, Carlos Alberto (1992). **Escrita e Alfabetização**. São Paulo Editora Contexto.

KURY, Adriano da Gama. (1987). **Novas Lições de análise sintática**. São Paulo: Ática.

LEROY, Maurice. (1977). **As Grandes Correntes da Linguística**. São Paulo: Cultrix.

LOPES, Edward (1995). **Fundamentos da linguística contemporânea**. São Paulo: Editora Cultrix.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

9º PERÍODO

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP098	b) NOME:	Estágio Supervisionado III
------------------	--------	-----------------	----------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Exercitar a prática de ensino da Língua Portuguesa no nível fundamental e no nível médio e a prática de ensino de Literaturas no nível médio.

Específicos:

- Preparar material didático para o ensino de Língua Portuguesa no nível fundamental e médio;
- Preparar material didático para o ensino de literatura no ensino médio;
- Com base em conteúdos programáticos previamente estabelecidos e ajustados a determinadas séries, ministrar aulas exercitando a prática pedagógica;
- Elaborar um memorial descritivo de todas as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado, focado as contribuições para o aperfeiçoamento discente.

1.3 EMENTA:

Preparação de Material Didático. Regência de classe. Memorial (TCC).

1.4 BIBLIOGRAFIA:

- CABRAL, Leoni Grimm e Gorski, Edair (org.) 1998. **Linguística e ensino: reflexões para a prática pedagógica da Língua materna.**
- FREIRA, Paulo. **Pedagogia da Autonomia – Saberes Necessários à prática Educativa**, 27ª. Ed. Paz e Terra. Coleção leitura. São Paulo.1996.
- GERALDI, João Wanderley (1991). **Portos de Passagem.** São Paulo .Martins Fontes.
- GERALDI, João Wanderley (org.) 2001. **O texto na sala de aula.** Ática
- ROCHA, Luiz Carlos de Assis. **Gramática: Nunca Mais – O Ensino da Língua Padrão e o estudo da Gramática** . Belo Horizonte. UFMG. 2002 Valente , André (org.) **Aulas de Português: Perspectivas Inovadoras.** 5ª Ed. Editora Vozaes. Petrópolis. 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP079	b) NOME:	Prática Curricular VII – O ensino da Literatura
------------------	--------	-----------------	---

1.2 OBJETIVOS:

- Fornecer a reflexão sobre relações entre teoria literária, leitura e o ensino de literatura;
- Propiciar a reflexão acerca da prática pedagógica do professor de literatura;
- Refletir sobre os elementos fundamentais para uma nova abordagem da prática de leitura e análise de textos no ensino de literatura, viabilizando a revisão do processo ensino-aprendizagem da literatura.

1.3 EMENTA:

O ensino das literaturas brasileira e portuguesa no ensino médio. Métodos e técnicas. Teorias lingüísticas aplicadas ao ensino de literatura.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

BORDINI, Maria da Glória & AGUIAR, Vera Teixeira. Literatura. **A formação do leitor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

BOSI, Alfredo. “**A interpretação da obra literária.**” IN: Céu, Inferno. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2003.

CÂNDIDO, Antônio. **Na sala de aula**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2005.

COELHO, Nelly Novaes. **O ensino da literatura**. 3 ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1974.

-----, **Literatura infantil. Teoria. Análise. Didática**. 7 ed. São Paulo: Moderna, 2000.

DANTAS, José Maria de Souza. **Didática da literatura**. Rio de Janeiro: Forense – Universitária, 1982.

DINORAH, Maria. **O livro infantil e a formação do leitor**. Petrópolis: Vozes, 1995.

DIONÍSIO, Ângela Paiva e BEZERRA, M^a Auxiliadora (org.). **O livro didático de português:**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

GÓES, Lúcia Pimentel. **Introdução à literatura infantil e juvenil.** São Paulo: Pioneira, 1984.

LIMA, Luiz Costa (org.). **A literatura e o leitor: textos de estética da recepção.** Trad. De Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

ROSING, Tânia M. K. **Ler na escola: para ensinar literatura no 1º, 2º e 3º graus.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

VEIGA, Vilma Passos (org.). **Caminhos da profissionalização do magistério.** Campinas: Papirus, 1998.

ZILBERMAN, Regina & SILVA, Ezequiel T. Da. **Literatura e pedagogia: ponto e contraponto.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP116	b) NOME:	Trabalho de Conclusão de Curso - Memorial.
------------------	--------	-----------------	--

1.2 OBJETIVOS:

Relatar de forma circunstanciada e analítica todas as atividades acadêmicas realizadas nas Práticas Curriculares, nos estágios supervisionados e nas atividades acadêmicas científicas culturais.

1.3 EMENTA:

Memorial circunstanciado e analítico das atividades realizadas durante as Práticas curriculares I, II, III, IV, V, VI e VII, durante os Estágios Supervisionados I, II e III e durante as atividades acadêmicas científicas culturais.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

De acordo com a disciplina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

OPTATIVAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP061	b) NOME:	Expressão e Comunicação Verbal
------------------	--------	-----------------	--------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Produzir textos de natureza relevantemente argumentativa.

Específicos:

- Resgatar os mecanismos de construção do chamado parágrafo-padrão;
- Resgatar os mecanismos de construção do texto-padrão e suas diversas formas de composição;
- Analisar as características básicas que compõem a estrutura de um texto relevantemente argumentativo;
- Exercitar a produção de textos argumentativos observando os diversos recursos linguísticos que denotam a intencionalidade do locutor.

1.3 EMENTA:

Oficina produção de texto. A ênfase no texto argumentativo.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Andrade, Maria Margarida de e Medeiros, João Bosco (1997). **Curso de Língua Portuguesa para a Área de Humanas**. S. Paulo: Atlas.

Andrade, Maria Margarida e Henrique, Antonio (1999) **Língua Portuguesa – noções básicas para cursos superiores**. S. Paulo: Atlas.

Cardoso, João Batista (2001) **Teoria e prática de leitura, apreensão e produção de texto**. Brasília: Edumb.

Fávero, Leonor Lopes (1998) **Coesão e coerência textuais**. S. Paulo: Ática.

Figueiredo, Luiz Carlos (1999) **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Editora UNB.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- Garcia, Othon Moacir (1988) **Comunicação em prosa moderna**. R. de Janeiro.: Fundação Getulio Vargas.
- Guimarães, Elisa (2003) **A articulação do texto**. São Paulo: Ática.
- Ilari, Rodolfo (2001) **Introdução à Semântica – Brincando com a gramática**. São Paulo: Editora Contexto.
- Koch, Ingedore G. Villaça e Travaglia, Luiz Carlos (1989) **Texto e coerência**. S. Paulo: Cortez.
- _____(1993) **A coesão textual**. S. Paulo: Contexto.
- Koch, Ingedore G. Villaça (1992) **A coesão textual**. S. Paulo: Contexto.
- _____(1997) **O texto e a construção dos sentidos**. S. Paulo: Contexto.
- Meserani, Samir (1998) **O intertexto escolar – sobre leitura, aula e redação**. S. Paulo: Cortez Editora.
- Oliveira, Ana Tereza Pinto de (1999). **Mini manual compacto de redação e estilo**. S. Paulo: Rideel.
- Platão e Fiorin (1990) **Para entender o texto – leitura e redação**. S. Paulo: Ática.
- _____(1999) **Lição de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática.
- Prestes, Maria Luci e Mesquita (2000) **Leitura (re) escritura de textos**. São Paulo: Editora Rêspel Ltda.
- Sena, Odenildo (2003) **A engenharia de construção de texto**. São Paulo: Uniletras Editora. No prelo.
- Soares, Magda Becker e Campos, Edson Nascimento (1978) **Técnicas de redação**. R. de Janeiro: Ao Livro Técnico.
- Val, Maria de Graça Costa (1999) **Redação e textualidade**. S. Paulo: Martins Fontes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP101	b) NOME:	Metodologia do Ensino de Língua e Literatura Portuguesa
------------------	--------	-----------------	---

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Estudar métodos e técnicas que possam ser utilizados no ensino da língua e da literatura portuguesa no ensino fundamental e médio; teorias linguísticas aplicáveis ao mesmo ensino.

Específicos:

- Discorrer acertadamente sobre os métodos e as técnicas estudados;
- Escolher adequadamente técnicas para o ensino de itens do programa de língua e literatura do ensino fundamental e médio;
- Utilizar eficientemente métodos e técnicas em atividades práticas.

1.3 EMENTA:

Teorias linguísticas aplicadas ao ensino da Língua materna e da Literatura.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

CLEMENTE, Ir. Elvo. **Estudo sobre metodologia do ensino da língua portuguesa**. Porto Alegre: PUCRS, 1969.

EL-JAICK, Jamil. Roteiro de português. Rio de Janeiro: Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, 1963.

HOSS, Myriam da Costa. **Prática de ensino da língua portuguesa**. S. Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1977.

Ministério da Educação e Cultura. **Como ensinar português no curso ginásial**.: Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário, [s/d].

OLIVEIRA, Aláide Lisboa de. **Como ensinar língua e literatura**. Belo Horizonte: Editora Bernardo Álvares, 1964.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos et alii. **Metodologia e prática do ensino da língua portuguesa**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1. Linguística Aplicada ao Ensino da Língua

FONSECA, Fernanda Irene e FONSECA, Joaquim. **Pragmática linguística e ensino do português**. Coimbra: Livraria Almeida, (1974).

LOBATO, Lúcia et alii. **Linguística e ensino do vernáculo**. Revista Tempo Brasileiro, nº 53/54. Abril-setembro de 1978.

MARTINET, Jeanne. **Da teoria linguística ao ensino da língua**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1979.

2. Psicologia Aplicada

SLAM-CAZACU, Tatiana. **Psicolinguística aplicada. Introdução psicológica à didática das línguas**. S. Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1978.

TERWILLIGER, Robert F. **Psicologia da linguagem**. S. Paulo: Cultrix, 1974.

TITONE, Renzo. **Psicolinguística aplicada. Introdução psicológica à didática das línguas**. S. Paulo: Summus, 1983.

PENTEADO, Wilma Millan Alves (org.) **Psicologia e Ensino**. Papelivros. S. P. 1980.

3. Assuntos Específicos

BACK, Eurico. **Fracasso do ensino de português: proposta de solução**. Petrópolis: Vozes, 1987.

BAPTISTA, Maria Elizabeth Motta Zanetti. **Gramática**. S. Paulo: Cortez, 1980.

CUNHA, Celso. **Língua, nação, alienação**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

FORTES, Herbert Prentes. **O ensino da língua e a crise na expressão e comunicação**. S. Paulo: GRD, 1981.

GRAÇA, Antônia Paulo. **Como funciona a poesia**. Manaus: Editora Valer, 1999.

LAJOLO, Marisa. **Usos e abusos da literatura na escola**. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1982.

MARCOS, Valério de et alii. **Língua e literatura: o professor pede a palavra**. S. Paulo: Cortez, 1980.

MONTSERRAT, Ruth e GRYNER, Helena (Org). **Língua, cultura e desenvolvimento**. Brasília: Editora Brasília, 1974.

MADRE OLÍVIA e SILVEIRA, Regina Célia P. **A gramática portuguesa na pesquisa e no ensino nº1**. S. Paulo: Cortez, 1980.

----- **A gramática portuguesa na pesquisa e no ensino, nº2**. S. Paulo: Cortez, 1980.

PROENÇA F., Domício. **Língua portuguesa, literatura nacional e a reforma do ensino**. Rio de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Janeiro: Editora Linceu, 1973.

ROCCO, Maria Teresa Fraga. **Literatura, ensino: uma problemática**. S. Paulo: Ática, 1981.

SAMUEL, Rogel. **Como curtir o livro: o que é Teolít?** Rio de Janeiro: Marco Zero, 1986.

SENA, Odenildo. **Palavra, poder e ensino da língua**. Manaus: Edua, 1999.

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP011	b) NOME:	Português Instrumental
------------------	--------	-----------------	------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Melhorar, através de exercícios práticos e direcionados, o desempenho do estudante quanto à utilização das modalidades escrita e oral da língua Portuguesa, particularmente dirigido à área profissional específica de cada aluno.

1.3 EMENTA:

Técnicas de Redação. Redação Técnica e Administrativa. Instrumentação gramatical.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

ADRIANO, José & RICARDO, José (1980). **Português, série instrumental**. Rio de Janeiro. Ed. Ao Livro Técnico S/ª 3ª ED.

CUNHA, Celso Ferreira da & CINTRA, Luís F. Lindley (1995). **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 2ª ed. Rio de Janeiro. Nova Fronteira.

GARCIA, Othon M. (1990). **Comunicação em Prosa Moderna**. Rio de Janeiro. Fundação Getulio Vargas.

LUFT, Celso Pedro (1985). **Grande manual de Ortografia**. Porto Alegre. Editora Globo.

_____(1980). **Novo Guia Ortográfico**. Porto Alegre. Editora Globo.

NICOLA, José de & INFANTE, Ulisses (1989). **Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa**. São Paulo. Scipione.

SOARES, Magda Becker & CAMPOS, Edson Nascimento(1978). **Técnicas de Redação**. Rio de Janeiro. Ed. Ao Livro Técnico.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP119	b) NOME:	Prática de Produção de Texto
------------------	--------	-----------------	------------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Aprimorar o desempenho dos discentes no que diz respeito à produção de textos escritos, atentando a organização, para a unidade, para a coerência e para a concisão.

Específicos:

- Desenvolver habilidades dos alunos em analisar e produzir textos narrativos, descritivos e dissertativos.
- Partindo do parágrafo como unidade de composição, instrumentalizar o aluno para a produção de textos com vários parágrafos.

1.3 EMENTA:

Teoria do parágrafo. Descrição. Narração. Dissertação. Argumentação. Análise da estrutura de textos. Produção de textos.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Blinkstein, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo. Ática. Série Princípios. 1988.

Garcia, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro. Fundação Getúlio Vargas. 1990.

Moreno, Cláudio Guedes. Pauco C. **Curso básico de redação**. São Paulo. Ática. 1984.

Soares, Magda Becker e Campos, Edson Nascimento. **Técnicas de redação**. Rio de Janeiro. 1990.

Magalhães, Roberto. **Técnicas de redação**. São Paulo. Editora DP Brasil.

Terra, Ernani. **Curso prático de gramática**. São Paulo. Ática.

Tufano, Douglas. **Estudos de redação**. São Paulo. Editora Moderna. 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP121	b) NOME:	Teoria e Prática de Leitura
------------------	--------	-----------------	-----------------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Proporcionar ao aluno a aquisição de técnicas de leitura que melhorem sua capacidade de compreensão de textos.

Específicos:

- Aprimorar o desempenho do aluno no que diz respeito à leitura de textos, atentando para a organização, para a coesão e para a coerência;
- Instrumentalizar o aluno para a leitura nas entrelinhas e para a predição em leitura.

1.3 EMENTA:

Teoria e prática de leitura. Técnicas de leitura. Predição. Leitura nas entrelinhas. Teoria dos esquemas.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

Cavalcanti, Marilda. **Ensino de leitura: Avaliação de compreensão de texto sem prática de leitura crítica?** IN Cadernos EDUC 17. Ensino de Líng. Org. M. A. A. Celani. PUC/SP. 1984.

Geraldi, João Wanderley. **A prática da leitura de textos na escola. IN o texto na sala de aula: leitura & produção.** 2º. Edição Assoeste. Cascavel, PR. 1985.

Holmes, John. **Ensinando professores a ler: o problema da compreensão de textos acadêmicos.** IN. Cadernos PUC nº 16 Educ. Cortez Editora. São Paulo. 1983.

4. Kleiman, Ângelo B. **Leitura e Legibilidade: reflexões sobre o texto didático.** IN Cadernos Educ. Nº 17. Ensino de Línguas.

5. Pereira, Vera Regina Araújo. **A linguística e a leitura.** IN Letras de Hoje.

6. Scott, Michael. **Lendo nas entrelinhas.** IN Cadernos PUC Nº 16. Linguística. Educ. Cortez. São Paulo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP038	b) NOME:	Literatura Infantil
------------------	--------	-----------------	---------------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Compreender os aspectos teóricos e práticos da Literatura Infantil, bem como as formas literárias apropriadas a infância.

Específicos:

- Criar poemas infantis a partir de parâmetros estudados;
- Ler criticamente obras de literatura infantil;
- Comparar obras dos diferentes estilos literários destinados a infância.

1.3 EMENTA:

Fundamentos teóricos referentes à literatura infantil.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil – gostosura e bobices**. São Paulo, Scipione, 1989.

BETTELHHEIM, Bruno. **A literatura Infantil: Visão histórica e crítica**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980.

CARVALHO, Bárbara Vasconcelos. **A literatura Infantil: Visão histórica e crítica**. São Paulo. Edart, 1982.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: Teoria – análise – didática**. São Paulo. Ática, 1992.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura Infantil – teoria e prática**. São Paulo, Ática, 1991.

DINORAH, Maria. **O Livro Infantil e a formação do leitor**. Petrópolis, RJ. Vozes, 1995.

LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. **Literatura Infantil: histórias e história**. São Paulo. Ática. 1984.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP037	b) NOME:	Linguística III
------------------	--------	-----------------	-----------------

1.2 OBJETIVOS:

Geral:

Proporcionar aos discentes um maior aprofundamento na descrição de estruturas com períodos complexos da Língua Portuguesa.

Específicos:

- Descrever períodos complexos com orações substantivas desenvolvidas, com orações reduzidas e períodos com orações substantivas justapostas;
- Descrever períodos complexos com orações adjetivas desenvolvidas e reduzidas. Descrever o relacionamento morfossintático dos pronomes relativos.
- Descrever períodos complexos com orações adverbiais desenvolvidas e reduzidas. Descrever a polissemia das conjunções subordinativas adverbiais.
- Descrever períodos complexos com orações coordenadas desenvolvidas e reduzidas. Descrever a polissemia das conjunções coordenadas;
- Descrever períodos complexos com orações intercaladas;
- Descrever períodos mistos envolvendo orações substantivas desenvolvidas e/ou reduzidas e intercaladas, orações subordinadas adverbiais desenvolvidas e/ou reduzidas, orações coordenadas desenvolvidas e/ou reduzidas.

1.3 EMENTA:

Descrição estrutural de períodos complexos da Língua Portuguesa na Gramática Tradicional, na Gramática Estrutural e na Gramática Gerativo – Transformacional.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

ANGELICA, Márcia. **Aprenda Análise Sintática**. Editora Saraiva 6ª edição. São Paulo. 1999.
AZEVEDO, José Carlos de. **Iniciação à Sintaxe do Português**. Coleção Letras. Jorge Zahar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- Editor. Setima Edição. Rio de Janeiro. 2001.
- BARROS, Pe. José Pedro Mendes. **A Análise Sintática**. Coleção Didática Moderna. Vol. 25ª. Livraria Cultura Brasileira Limitada. Belo Horizonte. 1977.
- BECHARA, Evanildo. **Lições de Português pela análise sintática**. Editora Lucerna. 16ª edição Revista e aplicada com exercício resolvidos. Rio de Janeiro. 2001.
- COSTA, Sheila Maria Coelho. **Exercícios práticos de análise sintática estilística**. Editora Tecnoprint Ltda. Rio de Janeiro. 1984.
- GIANSANTE, Antonio Benoni. **Descomplicado a análise sintática**. Editora Respel. Ltda. São Paulo. 10ª edição. 2000.
- GOES, Carlos. **Método de Análise**. Editora Francisca Alves. Rio de Janeiro. 1972.
- KURY, Adriano da Gama. **Novas Lições de análise sintática**. 2ª. Edição Editora Ática. São Paulo. 1986.
- LEMLE, Miriam. **Análise Sintática – Teoria Geral e Descrição do Português**. São Paulo. Editora Ática. 1984.
- MACEDO, Wailirio. **Método Moderno e simples de Análise Sintática**. Editora Tecnoprint S. A. Rio de Janeiro. 1979.
- MANNA, Aloizio. **Padrões Estruturais da Língua Portuguesa**. Universidade Federal Fluminense. CEUFF, PROED. **Tempo Brasileiro**. Rio de Janeiro. 1984.
- MELO, Gladstone Chaves de. **Novo Manual de Análise Sintática**. Livraria Acadêmica. Rio de Janeiro. 1971.
- PERINI, Mário A. **Sintática Portuguesa – Metodologia e Funções**. Editora Ática. São Paulo. 1989.
- PINHEIRO, João Batista Gonçalves. **Análise Sintática – Tópicos de Linguagem – Gramática**. Atual Editora. São Paulo. 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP111	b) NOME:	Análise Crítica do Discurso
------------------	--------	-----------------	-----------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- **Geral:**
- Possibilitar tanto a produção quanto à análise de textos de diferentes gêneros, sob o enfoque de sua persuasão, de sua argumentação e de sua organização textual.
- **Específicos:**
- Analisar textos de diferentes contextos procurando verificar elementos que contribuem para uma boa estruturação textual;
- Verificar nos textos os aspectos que denotam a intenção de seu produtor;
- Empregar os verbos modais como um recurso de persuasão;
- Analisar e produzir textos tendo por base a unidade e a coesão textual;
- Observar e produzir textos que correspondam a diferentes gêneros textuais.

1.3 EMENTA:

Texto – Marcas linguísticas da Argumentação – As Modalidades do Discurso – Intencionalidade – Persuasão – Organização Textual – Coesão micro e macro – Produção Textual e Análise de Discurso de Contextos Diversos.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

FAIRCLOUGH, N. 1989. **Language and power**. New York: Longman.

_____. 1992 a, **Discourse and social change**. Cambridge: Polity Press.

_____. 1992 b, **Critical language awareness**. London: Longman.

_____. 1995 A, **Critical discourse analysis**. London: Longman.

FIORIN, J. L. & Savioli, F. P. 1997. **Para entender o texto**. Leitura e redação. Ática: São Paulo.

LONGACRE, R. 1992. **The discourse strategy of na apples letter**: In: T. Mann & S. Thompson (eds). *Discourse description: diverse linguistic analysis of a fundraising text*. Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- MCCARTHY, M. 1991. **Discourse analysis for language teachers**. Cambridge University Press: Cambridge.
- KOCH, I. V. 1996. **A coesão textual**. Contexto: São Paulo.
- KOCH, I. V./ Traváglia, L. C. 1996. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto.
- KOCH, I. V. 1996. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez.
- SERAFINI, M. T. 1989. **Como escrever textos**. Tradução: Maria Augusta Barros de Matos. Globo: São Paulo.
- TOULMIN, S. 1958. **The uses of argument**. Cambridge: University Press.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP014	b) NOME:	História da Literatura
------------------	--------	-----------------	------------------------

1.2 OBJETIVOS:

- Possibilitar ao aluno a compreensão e o conhecimento dos acontecimentos literários e culturais diante da visão panorâmica da História da Literatura.
- Capacitar os aluno a ter a visão geral dos autores e obras literárias de vários países.
- Enfatizar neste estudo a panorâmica dos grandes gêneros literários da literatura universal, desde os mitos e suas lendas até a narrativa, poesia e teatro.
- Conhecer as manifestações literárias mais importantes da cultura oriental e ocidental ao largo da História, que estabelece, entre outras coisas, de onde provém nossa maneira de conceber o mundo e o homem.

1.3 EMENTA:

Introdução ao estudo do texto literário, por meio de uma visão histórica e cultural da origem da literatura oriental e da literatura ocidental.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

AUERBACH, Erich. **Introdução aos estudos literários**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1972.
-----**Mimesis**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.

BANDEIRA, Manuel. **Noções de História das Literaturas**. 3ªed. São Paulo: Nacional, 1946.

BOSI, Alfredo. **Didática da Colonização**. São Paulo: Campanhia das Letras, 1992.

CADERMARTORI, Lúcia. **Periodos Literários**. São Paulo: Ática, 1987.

KELLY, Celson. **Arte e Comunicação**. Rio de Janeiro: Edição de Ouro, 1966.

LEONI, Celso. **Arte e Comunicação**. Rio de Janeiro: Agir, 1978.

MARMORALE, Enzo. **História da Literatura Latina**. Lisboa: studios Cor, 1974. Vlo.2.

POUND, Erza. **ABC da Literatura**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1973.

PLEBE, Armando. **Breve História da Retórica Antiga**. São Paulo: EDUSP, 1978.

COURTILIER, G. **As antigas civilizações da Índia**. Otto Pierre: RJ, 1979.

RENOU, L. **Hinduismo**. Zahar: SP, 1980.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

WHEELER, M. **Índia e Paquistão**. Verbo: Lisboa, 1970.

GOSVAMI, S. **Introdução à filosofia védica**. São Paulo: Bhaktvedanta, 1998.

ZIMMER, H. **As filosofias da antiga Índia**. Palas Athenas: SP, 1989.

[www.terravista.pt/Enseada/5066/indice/htm](http://www.terraviva.pt/Enseada/5066/indice/htm)

www.nomismatike.hpg.ig.com.br/grecia/india.html

www.epdlp.com.index.html

<http://putrefacao.vila.bol.com.br/literatura.htm>

www.terra.com.br

<http://vistorian.fortunecity.com/postmodrn.html>

www.ibpinet.net/helder/dante/pt/purgatorio

<http://www.geocities.com/athenas/olympus/7866/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.1 DISCIPLINA:

a) SIGLA:	IHP174	b) NOME:	Introdução aos Estudos das Línguas Indígenas
------------------	--------	-----------------	--

1.2 OBJETIVOS:

Oferecer uma visão abrangente da pesquisa sobre línguas indígenas, focalizando as línguas da Amazônia brasileira, mostrando as principais características linguísticas e as propostas de classificação em famílias e troncos feitos para essas línguas. Além disso, pretende-se discutir questões relacionadas ao trabalho de pesquisa de campo, ao contato linguístico e à manutenção das línguas indígenas.

1.3 EMENTA:

Sociedades indígenas: distribuição geográfica e situação sociolinguística. Histórico da pesquisa sobre as línguas indígenas. Classificação das línguas indígenas. Principais características linguísticas. Contato linguístico envolvendo as línguas indígenas. Métodos de pesquisa de campo junto a falantes de línguas indígenas.

1.4 BIBLIOGRAFIA:

CÂMARA JR, J. M. (1965) **Introdução às línguas indígenas brasileiras**. Rio: Museu Nacional.

FRANCHETTO, B. (2000) **O conhecimento das línguas indígenas da Amazônia no Brasil**. In: F. Queixalós & O. Renault-Lescure (org), p. 165-182. São Paulo: IRD/ISA/MPEG.

_____(2001) **As línguas indígenas**. In: Índios do Brasil 2 (Caderno da TV Escola), p. 5-20. Brasília: MEC/SEED/SEF.

FREIRE, J. B. (2004) Rio Babel. **A história das línguas indígenas na Amazônia**. Rio: Ed. UERJ.

_____& M. C. ROSA (2003) **As Línguas gerais: política linguística e catequese na América do Sul no período colonial**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Povos indígenas do Brasil**. Site: www.socioambiental.org. São Paulo: ISA.

JUNQUEIRA, C. (2002) **Antropologia Indígena: uma introdução**. São Paulo: EDUC.

LARAIA, R. De B. (2000) **Nossos contemporâneos indígenas**. In: A. L. da Silva & L. D. B. Grupioni (org) **A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- graus**. 3. ed, p. 261-289. São Paulo: Globo; Brasília: MEC/MARI/UNESCO.
- MOORE, D. & N. G. JÚNIOR (2005) **O futuro das línguas indígenas brasileiras**. Raízes da Amazônia: 55-65.
- QUEIXALÓS, F. & O. RENAULT-LESCURE (2000) **As línguas amazônicas hoje**. São Paulo: IRD/ISA/MPEG.
- RODRIGUES, A. (1985) **Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas**. São Paulo: Loyola.
- _____(1993) **Línguas indígenas: 500 anos de descobertas e perdas**. DELTA 9(10): 83-103.
- _____(2000) **Panorama das línguas indígenas da Amazônia**. In: F. Queixalós & O. Renault-Lescure (org), p. 15-28. São Paulo: IRD/ISA/MPEG.
- SEKI, L. (1999) **A Linguística Indígena no Brasil**. DELTA 15: 257-290.
- _____(2000) Gramática **Kamaiurá: língua Tupi-Guarani do Alto Xingu**. Campinas: Editora da Unicamp/ Imprensa Oficial.
- URBAN, G. (1992) **A história da cultura brasileira segundo as línguas nativas**. In: M. C. Cunha (org.) **História dos índios no Brasil**, p. 87-102. São Paulo: Companhia das Letras/FAPESP/SMC.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

1.4 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento escolar é feita por disciplina, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

1.4.1 Frequência

É obrigatória a todas as atividades curriculares com aulas teóricas e práticas, seminários, trabalhos práticos, provas ou exames. É considerado reprovado e não obterá crédito o aluno que deixar de comparecer ao mínimo de **75 %** (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada disciplina. É expressamente vedado abonar faltas ou compensá-las por tarefas especiais, exceto nos casos previstos em lei:

- Decreto-lei Nº **715/69** – situação dos reservistas;
- Decreto-lei Nº **1.044/69** – portadores de determinadas afecções orgânicas;
- Decreto Nº **69.053/71** e Portaria Nº. **283/72** – BSB: participação em atividades esportivas e culturais de caráter oficial;
- Lei Federal Nº **6.202/75** – aluna gestante.

1.4.2 Aproveitamento Escolar

É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final igual ou superior a **5,0** (cinco). A média final na disciplina será a média ponderada entre a média obtida nas atividades escolares, com peso **2** (dois) e a nota do exame final com peso **1** (um).

EXEMPLO	EE1	EE2	EE3	PF	MEE	MF
NOTAS	5,0	8,3	7,0	10,0	6,67	7,8
$MEE = \frac{EE1 + EE2 + EE3}{3} = \frac{5,0 + 8,3 + 7,0}{3} = 6,67$						
$MF = \frac{2 \times MEE + PF}{3} = \frac{2 \times 6,67 + 10}{3} = \frac{13,34 + 10}{3} = 7,8$						



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

EE1, EE2 e EE3 = Exercícios Escolares.

MEE = Média dos Exercícios Escolares

PF = Prova Final

MF = Média Final

O aluno poderá requerer a verificação da nota de exercícios escolares, quanto lhe parecer existir lapso no cômputo de notas atribuídas às provas ou exercícios. O pedido deverá ser feito nas Unidades Acadêmicas, por escrito, no prazo de **48** (quarenta e oito) horas após a publicação dos resultados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

2. INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA

O Departamento de Língua e Literatura Portuguesa possui dois cursos distintos: IH23 – vespertino e IH13 – Noturno. O curso vespertino funciona no bloco 3 do Instituto de Ciências Humanas e Letras, (ICHL), e ocupa 5 (cinco) salas de aula de números, 13, 14, 15, 16 e 17. O turno noturno funciona no bloco 2 do ICHL e ocupa também 5(cinco) salas de aula de números 07, 08, 09, 10 e 11.

As salas, com capacidade para até 60 (sessenta) alunos, possuem carteiras removíveis, quadro branco, espaço para uso de retro projetor e projetor de multimídia (data-show). São climatizadas com aparelhos de ar-condicionado.

Os professores possuem salas de estudo e de atendimento a alunos, compartilhadas por quatro professores.

O Departamento de Língua e Literatura Portuguesa possui também uma sala de reuniões, equipada com mesas e cadeiras; um televisor para exibição de filmes ou documentários, um aparelho de DVD utilizado para apoio a aulas específicas.

Para apoio às atividades didático-pedagógicas, o Departamento conta também com 2 (dois) amplos auditórios – Rio Negro e Rio Solimões, equipados com televisor, videocassete, retro projetor, projetor de multimídia, equipamentos de som, palcos e banheiros, administrados pela direção do ICHL. Conta também com dois retro projetores para apoio aos docentes em suas aulas.

Os alunos do Curso de Língua e Literatura Portuguesa utilizam, para seus trabalhos, pesquisas e outras consultas, o laboratório de informática do Instituto de Ciência Humanas e Letras, (ICHL), com acesso à internet, equipado com computadores e impressoras.

A Coordenação do Curso de Letras funciona em uma sala no bloco 2 (dois) da administração do ICHL, equipada com um computador, mesa, e prateleiras que funcionam com arquivos de documentos referentes à coordenação. O atendimento a alunos é realizado apenas pelo coordenador em decorrência da inexistência de funcionários e/ou estagiários.

A chefia do Departamento de Língua e Literatura Portuguesa funciona, também no bloco 2 (dois) da administração do ICHL, em uma sala contígua à da coordenação onde se localizam os arquivos de documentos .



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Há uma biblioteca Setorial Norte que funciona das **08h00min** às **21h00min** ininterruptamente. Com a seguinte estrutura:

IDADE MÉDIA DAS OBRAS: Aproximadamente 1965 a 2008.

ESPAÇO FÍSICO (Área): **392,04m²** ocupado pelo acervo de livros, teses, dissertações e monografias, **71,28m²** ocupado pelo acervo de periódicos e **12,97m²** assim distribuídas: sala com cabine individual **01** e sala para estudos em grupo **02**.

SERVIÇOS OFERECIDOS:

- Atendimento informatizado para serviços de empréstimo, devolução e renovação.
- Listagens para pesquisa manual (livros, periódicos, teses, dissertações, monografias e materiais especiais.).
- Pesquisa bibliográfica informatizada: dispomos de **02**(dois) computadores para usuários e, para circulação de material (Empréstimo, Devolução e Renovação), **02**(dois) computadores.
- Serviço de reprografia: a biblioteca possui **01**(uma) sala anexa, além desta existem **03**(três) locais com o mesmo serviço em seus arredores.
- Facilidade de reservas para finais de semana (livro de consulta local).
- Orientações à pesquisa bibliográfica.
- Orientações de busca bibliográfica pelo Sistema Pergamum via sítio da Ufam.

ACERVO:

- Literatura Brasileira:
- Títulos: **1400**.
- Exemplares: **2150** (livros).
- Literatura Portuguesa:
- Títulos: **217**.
- Exemplares: **450** (livros).
- Língua Portuguesa:
- Títulos: **60**.
- Exemplares: **150** (livros).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Qualificações do Corpo Docente

<i>NOME</i>	<i>Titulação</i>	<i>Conceito Na CAPES</i>	<i>Regime de Trabalho</i>	<i>Data de Ingresso Na UFAM</i>
Adolfo Antônio Hikmann 1	Graduado		DE	
Ângela Emília Fagundes Pocigio Heine 1	Doutora		DE	
Cátia Siqueira Taboada 1	Graduada		DE	
Carlos Antônio Magalhães Guedelha 3	Mestre		DE	
Dilce Pio Nascimento 1	Especialista		40	
Cláudio Sampaio Barbosa. 1	Mestre			
Fábio Marcellus Monteiro Domingues 1	Graduado		40	
Gerlon Queiroz da Silva 1	Especialista		40	
Grace dos Anjos Freire Bandeira 3	Mestra		DE	
Gabriel dos S. Albuquerque 2	Doutor		DE	
Isabel de Oliveira e Silva Monguilhott 3	Mestra		DE	
José Enos Rodrigues 3	Mestre		DE	
Lúcia Helena da Silva Rebelo 1	Especialista		DE	
Luiz Carlos Martins de Souza 3	Mestre		DE	
Maria Sandra Campos Cardoso 3	Mestra		DE	
Magdiel Medeiros Aragão Neto. 2	Doutor		DE	
Maria Luíza de Carvalho 2	Doutora		DE	
Maria Sebastiana de Moraes Guedes 3	Mestra		DE	
Michele Eduarda Brasil de Sá 3	Mestra		DE	
Nícia Petrecili Zucolo 3	Mestra		DE	
Odenildo Teixeira Sena 2	Doutor		DE	
Rita do Perpétuo Socorro Barbosa de Oliveira 3	Mestra		DE	
Paulo Roberto de Souza Freitas 1	Mestra		DE	
Raynice Geraldine Pereira da Silva. 1	Mestra		DE	
Soraya Paiva Chain 1	Especialista		DE	
Vilma Jesus Almeida Serra 1	Graduado		40	

Legenda: ¹ professor substituto, ² doutorando e ³ mestrando.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ANEXO 1

NORMATIZAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado se constitui no espaço de aproximação de experiências de ensino e também de teste de técnicas de ensino e processo de trabalho articulados ao cotidiano de sala de aula e visa permitir ao aluno colocar em prática os conhecimentos adquiridos no curso através da observação de aulas, do envolvimento nas atividades educativas e pedagógicas realizadas na e pela escola, visando à efetivação da relação ensino-aprendizagem à regência de classe momento em que o licenciado inicia a prática docente como atividade de sua habilitação.

De acordo com a Resolução CNE/CP2 de 19/02/2002, os cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior devem ter no mínimo **400**(quatrocentos) horas de estágio supervisionado a partir da segunda metade do curso. Para atender a esta Resolução, foram criadas as disciplinas: IHP096 – Estágio Supervisionado I, com **120** (cento e vinte) horas; IHP097 – Estágio Supervisionado II, com **120** (cento e vinte) horas e IHP098 – Estágio Supervisionado III, com **165** (cento e sessenta e cinco) horas, totalizando: **405** (quatrocentos e cinco) horas.

Obedecendo aos princípios mais gerais da resolução nº 004/2000 CONSEPE, de 29.01.2000, o Estágio da Licenciatura será organizado em três fases (observação, participação e regência). A fase da observação visa compreender como se desenvolve o processo pedagógico dentro dos procedimentos didáticos. A segunda fase (participação) busca desenvolvimento nas atividades educativas e pedagógicas realizadas na escola, visando à efetivação da relação ensino-aprendizagem. A última fase (regência) estabelece o momento em que o licenciado dá início a sua prática docente.

A Coordenação do Estágio será estruturada por uma Comissão de Estágio composta por professores do Departamento Acadêmico, sob a presidência de um (a) coordenador (a). Ela também será responsável pela aplicação das avaliações formais, dos seminários, relatórios e preparação dos textos de apoio, ensino do manejo adequado de técnicas e procedimentos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

didático-pedagógicos, incluindo-se a avaliação das aulas ministradas pelos discentes em treinamento e a observação através de relatórios.

A Coordenação do Estágio além de acompanhar a execução das atividades providenciará as condições institucionais para a sua plena efetivação, prestando todo o apoio necessário, articulando-se com a PROEG no que for de sua competência, tal como indicado na Resolução nº 004/2000-CONSEPE.

Os locais para observação do Estágio Supervisionado serão definidos a partir de critérios estabelecidos pela Supervisão de Estágio e deverão cumprir-se através da efetivação de convênios e/ou parcerias interinstitucionais, seguindo os procedimentos e modelos já indicados pela UFAM.

Aspectos Específicos.

Estrutura e objetivos das disciplinas:

1. *Estágio Supervisionado I – IHP096 – 120 horas.*

A disciplina visa:

- a. A observação de aulas em escolas da rede pública e/ou particular em nível de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental, num total de **5** (cinco) aulas por série, regidas por diferentes professores e, se possível, em diferentes escolas.
- b. Relatar, discutir e avaliar os resultados das observações feitas, à luz dos preceitos teóricos e práticos estudados durante o curso.
- c. Apresentar relatório final escrito em forma de memorial.

2. *Estágio Supervisionado II – IHP097 – 120 horas.*

A disciplina visa:

- a. Observação de aulas em escolas da rede pública e/ou particular em nível de 1ª a 3ª séries do ensino médio, num total de **5** (cinco) aulas por série, regidas por diferentes professores e, se possível e, diferentes escolas.
- b. Relatar, discutir e avaliar os resultados das observações feitas à luz dos preceitos teóricos e práticos estudados durante o curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- c. Apresentar relatório final escrito em forma de memorial.

3. *Estágio Supervisionado III – IHP098 – 165 horas.*

A disciplina visa:

- a. Ministrar aula para sua classe, ou, se possível, em escolas da rede pública e/ou particular, do conteúdo previamente sorteado pelo professor orientador da disciplina juntamente com a Coordenação de estágio, em nível de 5ª a 8ª série do ensino fundamental e de 1ª a 3ª série do ensino médio, procurando corrigir as falhas detectadas durante a observação.
- b. Além da avaliação dos aspectos relacionados à ministração de aulas, o aluno deverá apresentar como trabalho de avaliação final, um relatório técnico analítico-conclusivo das atividades desenvolvidas durante todo o Estágio, anexando:
- Folha de frequência (conforme Manual do Estagiário), devidamente assinalada pelo professor observado e carimbada pelo Diretor da Escola.
 - Folhas de avaliação das aulas observadas.
 - Cópias de seus planos de aula.

Coordenação do Curso de Letras.

Art.45 – A coordenação didática de cada curso de graduação e pós-graduação *stricto sensu* ficará a cargo do respectivo Colegiado do Curso, com as seguintes atribuições:

- I. Promover a coordenação didática do curso que lhe esteja afeto;
- II. Aprovar o calendário acadêmico e a lista de oferta da disciplina para o curso;
- III. Propor o número de créditos das disciplinas do curso;
- IV. Aprovar as disciplinas complementares, definido as de caráter obrigatório ou optativo;
- V. Estabelecer os pré-requisitos das disciplinas;
- VI. Deliberar sobre o trancamento ou transferência de matrícula e jubilação;
- VII. Deliberar sobre o aproveitamento de estudos para fins de dispensa, ouvidos os Departamentos;
- VIII. Aprovar os programas das disciplinas do curso, ouvidos os Departamentos;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- IX. Propor aos órgãos competentes providências para a melhoria do ensino ministrado no curso;
- X. Promover o processo de escolha do Coordenador e Vice-coordenador.

Art. 46 – Ao coordenador do Colegiado de Curso, além das atribuições inerentes à sua condição, caberá especialmente:

- I. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado;
- II. Representar, por deliberação do Colegiado, às Unidades e Departamentos, em caso de não execução do programa das disciplinas e descumprimento de normas disciplinares ou didáticas do curso que lhe esteja afeto;
- III. Adotar medidas para aprovação do calendário escolar, lista de ofertas das disciplinas com os respectivos programas, pré-requisitos e créditos;
- IV. Exercer funções administrativas, quando delegadas pelo Diretor da Unidade.

Prática Curricular.

A Prática Integrada como Componente Curricular é discutida no Parecer s/n do CNE, de 02/10/2001, que diz:

“A prática como componente curricular é, pois, uma prática que produz algo no âmbito do ensino. Sendo a prática um trabalho consciente (...) ela terá que ser uma atividade tão flexível quanto outros pontos de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica. Assim, ela deve ser planejada quando a elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador”.

“(...) A prática como componente curricular, que terá necessariamente a marca dos projetos pedagógicos das instituições formadoras, ao transcender a sala de aula para o conjunto do ambiente escolar e da própria educação escolar”.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

“(…) É fundamental que haja tempo e espaço para a prática como componente curricular desde o início do curso e que haja uma supervisão da instituição formadora como forma de apoio até mesmo à vista de uma avaliação de qualidade”.

As atividades da prática Integrada, tal como se convencionou denominar o conjunto das atividades regulamentadas pela Resolução CNE/CES N° 02, de.

19.02.2002, no âmbito deste projeto pedagógico se concretizará nas disciplinas abaixo especificadas, que somam um total de **420** (quatrocentos e vinte) horas.

Prática Curricular

A Prática como componente curricular, conforme Parecer CNE/CP 28/2001, “é uma prática que produz algo no âmbito do ensino.” Esta prática deve ter uma carga mínima de **400** (quatrocentos) horas, conforme Resolução CNE/CP2 de 19.02.2002. Para esta prática foram criadas as disciplinas:

IHP058 – Prática Curricular I – **60** (sessenta) horas.

IHP068 – Prática Curricular II – **60**(sessenta) horas.

IHP069 – Prática Curricular III – **60** (sessenta) horas.

IHP076 – Prática Curricular IV – **60** (sessenta) horas.

IHP077 – Prática Curricular V – **60** (sessenta) horas.

IHP078 – Prática Curricular VI – **60** (sessenta) horas.

IHP079 – Prática Curricular VII – **60** (sessenta) horas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ANEXO 2

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são mecanismos de aproveitamento de saberes adquiridos pelo discente ao longo do curso conforme o estabelecido pela Resolução CEG/CONSEPE nº 018/2007.

(...) atividades de caráter científico, cultural e acadêmico, articulando-se com e enriquecendo o processo formativo do professor como um todo. Seminários, apresentações, exposições, participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, ações coletivas, monitorias, resolução de situações-problema, projetos de ensino, ensino dirigido, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, relatórios de pesquisas são modalidades, entre outras atividades, deste processo formativo. Importante salientar que tais atividades devem contar com a orientação docente a ser integradas ao projeto pedagógico do curso.

Estas atividades serão realizadas sob a responsabilidade do Departamento de Língua e Literatura Portuguesa e gerenciadas por uma Coordenação de Prática Curricular e Atividades Programadas atuando em estreita articulação com professores, alunos, com a Coordenação do Curso e com o Colegiado do Departamento.

Entendem-se as Atividades como acadêmico-científico-culturais um espaço apropriado para a discussão de novas abordagens do ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas, objetivando colocar o futuro profissional de letras em contato direto com o processo ensino-aprendizagem no âmbito de nossas escolas o que contribuirá para sua formação e para o seu preparo intelectual para o exercício da docência.

De acordo com a Resolução CNE/CP 2/2002, ficaram determinadas **200** (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, especificadas de acordo com o quadro de equivalências abaixo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Artigo 1º. Apenas as atividades com certificados e que não tenham feito parte das obrigações dos alunos em disciplinas poderão ser consideradas para integralização das 200 (duzentos) horas de atividades programadas.

Artigo 2º. O máximo de pontos que um aluno poderá obter em um semestre é de 100 (cem) horas.

Artigo 3º. O máximo de pontos que um aluno poderá obter em um evento é de 60 (sessenta) horas.

Artigo 4º. Ao final de cada semestre, os alunos de licenciatura deverão apresentar à CELP (Coordenação de Estágio de Língua Portuguesa), seus certificados para avaliação das atividades e totalização das horas.

Artigo 5º. A CELP fará a avaliação de acordo com a seguinte tabela:

<i>ATIVIDADE</i>	<i>CARGA HORÁRIA</i>
Assistir, como ouvinte, a um mini-curso, palestra, simpósio, mesa-redonda, oficina e outros eventos certificados e considerados relevantes para a formação do aluno pela CELP.	A princípio, o número de horas declaradas no certificado. Em caso de dúvidas, ou na ausência de um número de horas declarado, a CELP poderá determinar o valor após análise. O interessado poderá recorrer a uma segunda análise se considerar baixo a carga horária atribuída. Máximo por atividade 20 (vinte) horas. Máximo de 70 (setenta) horas durante o curso.
Realizar treinamento em alguma atividade de formação considerada relevante pela CELP.	O número de horas da duração do treinamento. Máximo por atividade: 20 (vinte) horas. Máximo durante o curso: 70 (setenta) horas.
Participar de congressos e semelhantes como ouvinte.	10 (dez) horas por congresso. Máximo de 50 (cinquenta) horas durante o curso.
Autoria de painéis em congressos.	20 (vinte) horas por painel. Máximo de 40 (quarenta) horas por congresso. Máximo de 80 (oitenta) horas durante o curso.

<i>ATIVIDADE</i>	<i>CARGA HORÁRIA</i>
Apresentação oral em congresso.	40 (quarenta) horas por apresentação. Máximo de 80 (oitenta) horas durante o curso.
Autoria de trabalho em revista científica. Sem ISBN.	60 (sessenta) horas. Máximo de 100 (cem) durante o curso.
Autoria de trabalho em revista científica com ISBN.	90 (noventa) horas. Máximo de 130 (cento e trinta) durante o curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Presidente de Centro Acadêmico.	30 (trinta) horas por semestre. Máximo de 60 (sessenta) horas durante o curso.
Membro do Centro Acadêmico.	15 (quinze) horas por semestre. Máximo de 60 (sessenta) horas durante o curso.
Membro de Colegiados Superiores.	15 (quinze) horas por semestre. Máximo de 30 (trinta) horas durante o curso.
Presidente da Comissão Organizadora da Semana de Letras.	20 (vinte) horas. Máximo de 40 (quarenta) horas durante o curso.
Membro da Comissão Organizadora da Semana de Letras.	15 (quinze) horas. Máximo de 30 (trinta) horas durante o curso.
Organização de mini eventos culturais: sextas-feiras culturais; painéis de poesias.	10 (dez) horas por evento. Máximo de 20 (vinte) horas durante o curso.
Participação de eventos culturais com apresentação de trabalhos escritos ou orais (palestras).	10 (dez) horas por evento. Máximo de 20 (vinte) horas durante o curso.
Monitoria.	60 (sessenta) horas por semestre. Máximo de 180 (cento e oitenta) horas durante o curso.
Participação em projetos de pesquisa, extensão, ensino (como oficinas), cujas horas não foram contabilizadas em Estágio Curricular.	60 (sessenta) horas por semestre. Máximo de 120 (cento e vinte) horas durante o curso.
Participação no PIBIC e PET.	60 (sessenta) horas por semestre. Máximo de 120 (cento e vinte) horas durante o curso.
Participação em estágios remunerados em áreas afins.	40 (quarenta) horas por semestre. Máximo de 80 (oitenta) horas durante o curso.
Participação em curso de áreas afins.	40 (quarenta) horas por semestre. Máximo de 80 (oitenta) horas durante o curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ANEXO 3

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste num Memorial que tem, como finalidade, relatar, de forma circunstanciada e analítica, todas as atividades realizadas durante o estágio supervisionado que se estrutura em três disciplinas: Estágio Supervisionado I, II e III. Incluem-se, também, no memorial as Práticas Curriculares e as Atividades Acadêmico-científico-culturais – AACC01.

O trabalho de Conclusão de Curso se constitui em uma disciplina específica com a carga horária de 60 horas, oferecida no último semestre do curso em que o aluno fará sua matrícula com a orientação da Coordenação do Curso de Letras.

Ao trabalho, será atribuídos a nota cujo valor maior é dez (10,0) pontos e o menor é 5,0 pontos. O aluno que não conseguir a nota mínima terá o direito de refazer o trabalho sob a orientação do professor da disciplina com a participação da Coordenação do Curso de Letras. O TCC deve ser redigido numa linguagem que demonstre o domínio da técnica de preparação de textos acadêmicos e da habilidade de se manifestar usando a língua escrita de acordo com a norma-padrão.

Ao TCC, deverão ser anexados todos os documentos oficiais que comprovem de forma substantiva a ida dos estagiários a campo, como: fichas de avaliação das aulas assistidas; ficha de carimbo que atestam a presença dos estagiários nas escolas onde realizou o estágio.

Ao final do curso, 9º período, o aluno concluinte deverá elaborar o trabalho de conclusão de Curso que se constitui numa disciplina específica da matriz curricular.

O que é o Trabalho de Conclusão do Curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em um memorial que tem por finalidade comunicar de forma circunstanciada, sistemática e analítica, o desenvolvimento, os resultados e as conclusões das ações realizadas nos Estágios supervisionados I, II e III, Nas práticas curriculares I, II, III, IV, V, VI, VII, além das Atividades acadêmicas Científicas e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Culturais (AACC01). Deve apresentar uma linguagem que demonstre o domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa.

Elaboração do TCC

O texto do memorial contém três partes principais encadeadas e internamente concatenadas para dar unidade à comunicação que está sendo efetivada. Estas três partes são: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. Cada uma das três partes compreende conteúdos e organização específicos que podem ser assim apontados:

Introdução

- Apresenta detalhadamente;
- Indicação do que trata o memorial;
- Indicação dos objetos do memorial;
- Indicação das ações realizadas e seus objetivos;
- Indicação do por que e para quê foram realizados, os procedimentos empregados;
- Apresentação e discussão de como as ações foram realizadas, os procedimentos empregados;
- Indicação de modo como estão sendo apresentados os resultados, isto é, partes da exposição dos resultados.

Desenvolvimento

Não se deve escrever o título **desenvolvimento**; deve-se organiza-lo em parte e dar um título a cada uma delas, podendo subdividi-las em sub-partes, cada uma com um subtítulo;

Desenvolvimento de reflexões, análise e fundamentação lógica do trabalho, com argumentação coerente e encadeamento lógico das idéias;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Apresentação dos resultados do trabalho realizado no campo dos estágios e das práticas curriculares bem como das atividades acadêmicas científicas em cultuais (AACC01), com discussões, comentários interpretativos e explicações fundamentos em conceitos e idéias teóricas denominadas nos estudos de todas as disciplinas constantes da matriz curricular do curso.

O desenvolvimento contém:

Situação física e social do campo de estágio - momento de discussão da realidade das escolas onde se realizam os estágios e as práticas, expondo circunstancialmente, o contexto em que se realizaram as ações;

Exposição dos resultados das ações realizadas- expõe, analisa e discute os resultados das ações desenvolvidas durante o estágio; exposição dos itens, parte ou seções, tanto quanto forem necessário para conter todos os âmbitos da apresentação dos resultados e das análises e para uma exposição clara, ordenada, seqüenciada e completa.

Conclusão

- Reação entre os objetivos propostos e a conclusão alcançada;
- Resumo e síntese de toda a reflexão;
- Alcance dos resultados;
- Manifestação do ponto de vista (devidamente fundamentada) do autor do memorial sobre os resultados alcançados e sobre todo o processo de realização do trabalho de campo e de análise de dados;
- Conclusões baseadas na evidência clara dos fatos observados e das análises construídas;
- Redação objetiva e direta, não cabendo discussões nem citações de outros autores;
- Apresentação de sugestões e recomendações (caso haja) para outros estudos a serem realizados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

Referências

As referências devem constar depois da conclusão, arrolando todos os autores citados no corpo do trabalho. Devem seguir as orientações atualizadas da ABNT constante em diversos textos sobre a redação de trabalhos acadêmicos.

Estrutura do memorial

- Capa - nome do autor, título do trabalho, local e data.
- Folha de rosto - entidade coletiva (Curso de Letras - Departamento de Língua e Literatura Portuguesa/ICHL/UFAM)
- Sumário
- Texto - introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Referências - devem ser referidas somente as fontes citadas no texto do memorial, na introdução e no desenvolvimento (na conclusão não se faz citação de autores);
- Anexos - fichas comprovantes das visitas às escolas e outros documentos que se fizerem necessários.
-

Comentários finais

- Deve-se incluir no sumário o que vai ser apresentado em cada item ou parte;
- A linguagem utilizada deve demonstrar o domínio de idéias e conceitos pertencentes ao quadro explicativo e interpretativo das áreas de conhecimento estudadas; lembrar, portanto, que se trata de um texto técnico-científico redigido em linguagem referencial na modalidade padrão e não de uma crônica ou qualquer outro texto literário;
- Escrever na primeira pessoa do plural ou de maneira impessoal;
- Escrever com substantivos e verbos, usando adjetivos somente quando forem necessários;
- Elaborar frases curtas, de modo simples, direto;
- Colocar os tempos dos verbos no passado;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

- Observar a pontuação e a clareza das idéias; não deixar frases incompletas;
- Ler e reler o que escreveu; reescrever todo o trecho que estiver confuso ou dúbio (lembre-se de que escrever é um processo, exigindo um trabalho de fazer, refazer e reescrever).
- Atentar para a coesão e coerências textuais, para a clareza, para a correção e, sobretudo, para o nível de linguagem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ANEXO 4

O QUE É O ENADE?

É o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, integrando o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação.

Estão habilitados a participar os estudantes do final do primeiro e do último ano dos cursos selecionados.

OBJETIVOS:

1. Qual é o objetivo do Enade?

O objetivo do Enade é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sinaes juntamente com a avaliação institucional e a avaliação dos cursos de graduação. Aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

2. Quais os estudantes habilitados a participar do Enade?

Estão habilitados a participar do Enade todos os estudantes em final de primeiro ano (ingressantes) e de último ano (concluintes) das áreas a serem avaliadas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS**

3. O que se entende por “Ingressantes”?

São considerados estudantes ingressantes (primeiro ano de curso) aqueles que, até o dia 1º de agosto de 2008, tiverem concluído entre 7% e 22% (inclusive) da carga horária mínima do currículo do curso da instituição de educação superior.

4. O que se entende por “Concluintes”?

São considerados estudantes concluintes (último ano do curso) aqueles que, até o dia 1º de agosto de 2008, tiverem concluído pelo menos 80% da carga horária mínima do currículo do curso da instituição de educação superior, ou todo aquele estudante que se encontre na condição de possível concluinte no ano letivo de 2008.

5. O Enade é obrigatório?

O Enade é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo o registro de participação condição indispensável para a emissão do histórico escolar, independentemente de o estudante ter sido selecionado ou não no processo de amostragem do Inep.

Lei nº.10.861, de 14 de Abril de 2004.

Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

Art. 5º A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

§ 1º O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e as outras áreas do conhecimento.

§ 2º O ENADE será aplicado periodicamente, admitida à utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

§ 3º A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

§ 4º A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.

§ 5º O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

§ 6º Será responsabilidade do dirigente da instituição de educação superior à inscrição junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira – INEP de todos os alunos habilitados à participação no ENADE.

§ 7º A não – inscrição de alunos habilitados para participação no ENADE, nos prazos estipulados pelo INEP, sujeitará a instituição à aplicação das sanções previstas no § 2º do art. 10, sem prejuízo do disposto no art. 12 desta lei.

§ 8º A avaliação do desempenho dos alunos de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrão mínimo estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento;

§ 9º Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada à identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específicos, emitido pelo INEP.

§ 10º Aos estudantes de melhor desempenho no ENADE o Ministério da Educação concederá estímulo, na forma de bolsa de estudos, ou auxílio específico, ou ainda alguma outra forma de distinção com objetivo similar, destinado a favorecer a excelência e a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

continuidade dos estudos, em nível de graduação ou de pós-graduação, conforme estabelecimento em regulamento.

§ 11º A introdução do ENADE, como um dos procedimentos de avaliação do SINAES, será efetuada gradativamente, cabendo ao Ministro de Estado da Educação determinar anualmente os cursos de graduação a cujos estudantes serão aplicados.

Art. 6º Fica instituída, no âmbito do Ministério da Educação e vinculada ao Gabinete do Ministro de Estado, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES, com as atribuições de:

I – propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II – estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III – formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV – articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V – submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes serão aplicados o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. – ENADE;

VI – elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII – realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ANEXO 5

QUADRO DE TRANSIÇÃO

Ano	Semestre	Currículo 2005	Currículo 2010
2010	1º	3º, 5º, 7º 9º	1º
2010	2º	4º, 6º, 8º	2º
2011	1º	5º, 7º, 9º	1º, 3º
2011	2º	6º, 8º	2º, 4º
2012	1º	7º, 9º	1º, 3º, 5º
2012	2º	8º	2º, 4º, 6º
2013	1º	9º	1º, 3º, 5º, 7º
2013	2º		2º, 4º, 6º, 8º
2014	1º		1º, 3º, 5º, 7º, 9º



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROJETO PEDAGÓGICO DE LETRAS – LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS

ANEXO 6

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA

Currículo 2005				Currículo 2010		
Sigla	Disciplina	Credito	CH	Sigla	Disciplina	Credito
IHP056	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	5.5.0	75	IHP112	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	4.4.0
IHP057	Morfologia do Português	5.5.0	75	IHP113	Morfologia do Português	4.4.0
IHP067	Sintaxe do Português	5.5.0	75	IHP114	Sintaxe do Português	4.4.0
IHP068	Prática Curricular II – Parâmetros Curriculares Nacionais	2.0.2	60	IHP117	Prática Curricular II – Lingüística Aplicada ao Ensino de línguas - Morfologia	2.0.2
IHP069	Prática Curricular III – Expressão Oral	2.0.2	60	IHP118	Prática Curricular III – Parâmetros Curriculares Nacionais	2.0.2